

**JUIZ QUE NÃO
RESPEITA VOTO
QUER REFORMA
POLÍTICA SEM
PARTIDO**

NOVO

JORNAL

R\$ 2,00

Ano 5
1616
Natal-RN
Terça-Feira
31 / Março / 2015

11. CIDADES

CEDIDA / DEGEPOL



► Delegada Daniele Figueira apresentou os detalhes da operação Hefesto

POLÍCIA MANTÉM PERSEGUIÇÃO A QUADRILHA QUE EXPLODIA CAIXAS

Após operação que resultou na morte de sete criminosos, duas prisões e apreensão de explosivos, polícias Civil e Militar dão continuidade a investigação para capturar outros membros de quadrilha responsável por pelo menos dois assaltos a bancos no RN em 2015.

2. POLÍTICA

CCJ VOTA HOJE PEC DA MAIORIDADE PENAL

Ficou para hoje votação da proposta que reduz de 18 para 16 anos a maioria penal no Brasil.



► Votação tem sido alvo de muitos protestos

2. POLÍTICA

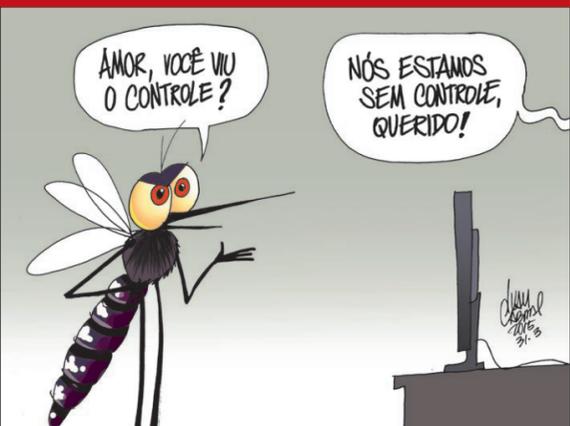
PT SE MANIFESTA CONTRA “CAMPANHA DE ATAQUES”

Partido dos Trabalhadores lança manifesto no qual afirma estar sendo vítima de campanha que tenta aniquilar e criminalizar a legenda.

12. CULTURA

FAR FROM ALASKA, DO RN, VIRA DESTAQUE NACIONAL

WWW.IVANCABRAL.COM



3. POLÍTICA

JUIZ DÁ 90 DIAS PARA INÍCIO DA LICITAÇÃO DOS TRANSPORTES

/ DECISÃO / COM OU SEM LEI AUTORIZATIVA VOTADA PELA CÂMARA, PREFEITURA DE NATAL TEM 90 DIAS PARA LANÇAR O EDITAL DA LICITAÇÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTE PÚBLICO. VEREADORES PROMETEM CONCLUIR VOTAÇÃO DAS 206 EMENDAS AINDA EM ABRIL

10. CIDADES



Operação de resgate faz com que entrega da obra leve mais 30 dias

Obra de recuperação da encosta que desabou em junho do ano passado vai levar mais 30 dias devido a tudo o que precisou ser feito para resgatar

o corpo do pedreiro Kleber do Nascimento, tragado por uma tubulação quando tentava escoar água acumulada. Segundo laudo

do Itep, causa da morte dele foi traumatismo craniano. Para evitar novos acidentes, Defesa Civil instala grades de isolamento no local.



Editor

Everton Dantas

E-mail

evertondantas@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

PT LANÇA MANIFESTO CONTRA ATAQUES

/ DEFESA / PARTIDO DOS TRABALHADORES DIVULGA MANIFESTO NO QUAL DIZ ESTAR SOB “FORTE ATAQUE” POR MEIO DE UMA OFENSIVA “DE CERCO E ANIQUILAMENTO” QUE BUSCA CRIMINALIZAR A LEGENDA

ELAINE PATRICIA CRUZ
AGÊNCIA BRASIL

O PT divulgou ontem (30) manifesto, aprovado pelos 27 diretores estaduais, em que diz “está sob forte ataque”. O documento foi divulgado durante reunião da Executiva do partido, em um hotel da zona sul de São Paulo. A legenda destaca que não é a primeira vez que passa por essa situação e lembra o caso do sequestro do empresário Abílio Diniz, em dezembro de 1989, quando foi acusada pelo ato. O texto diz ainda que “nunca como antes, porém, a ofensiva de agora é uma campanha de cerco e aniquilamento” e que o atual movimento contra o partido busca criminalizá-lo.

A sigla não cita quem seriam os culpados pelo ataque, mas dirige as críticas aos “maus perdedores no jogo democrático” que “tentam agora reverter, sem eleições, o resultado eleitoral”. Segundo a legenda, tentam “fazer do PT um bode expiatório da corrupção nacional e de dificuldades passageiras da economia”. “Condenam-nos não por nossos erros, que certamente ocorreram numa organização que reúne milhares de filiados. Perseguem-nos pelas nossas virtudes.



► Manifesto critica “maus perdedores no jogo democrático” que “tentam agora reverter, sem eleições, o resultado eleitoral”

Não suportam que o PT, em tão pouco tempo, tenha retirado da miséria extrema 36 milhões de brasileiros e brasileiras. Que nossos governos tenham possibilitado o ingresso de milhares de negros e pobres nas universidades.”

No documento, o partido diz ainda que é favorável às investigações, como a que envolve a Petrobras, e afirma que, caso algum

filiado seja condenado em “virtude de eventuais falcatruas”, será excluído do partido. O PT ressalta que, durante o seu próximo congresso da agremiação “Cabeirá à legenda se reencontrar com o PT dos anos 1980, quando nos constituímos num partido com vocação democrática e transformação da sociedade”. A ideia, segundo os membros do PT, é que o

congresso faça o partido retomar sua “radicalidade política, seu caráter plural e não dogmático”.

O manifesto defende que o partido pratique a política cotidiana, mais presente na vida do povo, “no dia a dia dos trabalhadores”, e que reate sua ligação com os movimentos sociais, a juventude, os intelectuais e as organizações sociais. “Todos

inicialmente representados em nossas instâncias e hoje alheios, indiferentes ou até hostis, em virtude de alguns erros políticos cometidos nessa trajetória de quase 35 anos”.

Ao fim do documento, os membros da Executiva listam uma série de dez propostas, entre elas, a promoção de debates e mobilizações em torno do PT e de suas bandeiras históricas; a defesa do legado político-administrativo do partido e do governo da presidenta Dilma Rousseff; e a articulação de uma frente de partidos, centrais sindicais e movimentos sociais “unificados em torno de uma plataforma de mudanças”, e que defendam a reforma política e tributária, além da democratização da mídia.

Além disso, propõem a orientação da bancada do PT no Congresso Nacional para votar o imposto sobre grandes fortunas; a busca por novas formas de financiamento para o Sistema Único da Saúde (SUS); o apoio a uma ampla reforma educacional; o combate à corrupção; e a luta pela integração política, econômica e cultural dos povos da América. “O momento não é de pessimismo; é de reavivar as esperanças”, finaliza o manifesto.

/ MAIORIDADE /

Votação na CCJ da PEC é adiada para hoje

A VOTAÇÃO DA admissibilidade da proposta de emenda à Constituição (PEC), que propõe reduzir de 18 para 16 anos a maioria penal, foi adiada para amanhã (31) na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara (CCJ). Depois de uma longa discussão e de várias tentativas de obstrução por 41 votos a sete, os deputados da CCJ aprovaram requerimento para o encerramento da discussão.

Com a aprovação do encerramento de discussão, a PEC poderia ser colocada imediatamente em votação, mas o presidente da CCJ, deputado Arthur Lira (PP-AL), preferiu abrir espaço para debater a proposta antes de colocá-la em votação. Se inscreveram novamente para debater a admissibilidade da redução da maioria penal 26 deputados que integram a CCJ.

“Nós não colocaremos a matéria em votação hoje, não dará tempo”, reconheceu o presidente da CCJ, Arthur Lira antes da aprovação do requerimento de encerramento de discussão. Ele informou que a apreciação será retomada amanhã diretamente com a votação da PEC.

A dificuldade é colocar a matéria em votação hoje e devido ao horário. Isso porque, iniciada a Ordem do Dia – período dedicado a votações em plenário – todas as comissões que estiverem em atividade devem encerrar seus trabalhos e nenhuma votação que ocorra em comissões nesse período tem validade.

Novamente na tarde de hoje, manifestantes contrários à PEC protestaram contra sua apreciação. Alguns entraram no plenário da CCJ com cartazes contrários à proposta, outros ficaram



► Votação teve protestos dentro e fora do plenário

próximos ao plenário e a maioria dos manifestantes teve que ficar nas dependências externas da Câmara.

A PEC principal sobre a redução da maioria penal de 18 para 16 anos está tramitando

na Câmara há mais de 20 anos. A ela foram apresentadas mais 38 propostas sobre o mesmo tema. Ao analisar as 39 PECs, o relator da matéria, deputado Luiz Couto (PT-PB), fez seu parecer contrário à admissibilidade das

propostas. Segundo Couto, há PECs para a redução da maioria para 12 anos e outras que propõem a redução sem limite de idade.

Se a admissibilidade da PEC for aprovada pela CCJ, será criada uma comissão especial que irá analisar o mérito da matéria. Só depois de muita discussão é que a proposta irá apresentar seu parecer que será votado pela comissão e depois pelo plenário da Câmara, em dois turnos de votação. Caso seja aprovada pelos deputados, a PEC será encaminhada à apreciação do Senado. Se for modificada pelos senadores, terá que retornar à Câmara para novas deliberações. Para uma PEC ser aprovada são necessários os votos de, no mínimo, 308 dos 513 deputados da Câmara, nos dois turnos de votação.

/ MUDANÇA /

JOAQUIM LEVY AFIRMA ESTAR CONFIANTE SOBRE ACORDO PARA DÍVIDA DOS ESTADOS

O MINISTRO DA Fazenda, Joaquim Levy, disse ontem estar confiante em relação a um acordo para renegociação da dívida dos estados. Ele fez o comentário ao sair de uma reunião de cerca de uma hora com o presidente do Senado, Renan Calheiros. “Estou muito confiante em um encaminhamento positivo. Há um entendimento generalizado dos entes [públicos]”, declarou Levy.

Apesar de mostrar confiança em relação a um acordo, o ministro informou que os estados terão de fazer concessões, indicando que o projeto de lei aprovado semana passada pela Câmara dos Deputados poderá sofrer ajustes no Senado.

“O importante é todo mundo contribuir para o ajuste. Hoje, a gente tem de vencer essa etapa para já criar as bases para a re-

tomada do crescimento e do emprego. Acho que há cada vez mais convergência nesse entendimento”, acrescentou o ministro.

Atualmente, a dívida dos estados renegociada com a União no fim da década de 90 é corrigida pelo Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI), mais 6%, 7,5% ou 9% ao ano. Um projeto de lei aprovado ano passado mudou o in-

dexador para a taxa Selic (juros básicos da economia) ou a inflação oficial pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), mais 4% ao ano, prevalecendo o menor índice.

Como a lei da mudança dos indexadores não foi regulamentada até agora, semana passada a Câmara aprovou um projeto de lei com prazo de 30 dias para o governo federal aplicar os novos

índices de correção aos contratos assinados.

A medida teria impacto fiscal de pelo menos R\$ 3 bilhões para a União em 2015, ano em que o Ministério da Fazenda está comprometido em obter meta de superávit primário (economia para pagar os juros da dívida pública) de 1,2% do Produto Interno Bruto (PIB, soma das riquezas produzidas no país).

/ SIGLA /

PARTIDO DE MARINA DIZ TER ASSINATURAS SUFICIENTES

DANILO MACEDO
AGÊNCIA BRASIL

APÓS DOIS DIAS reunidos em Brasília para discutir ações para os próximos meses, os membros do Elo Nacional da Rede Sustentabilidade informaram que vão ingressar no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) até o fim de abril com as assinaturas necessárias para sua validação como partido. Segundo o porta-voz da agremiação, Basileo Margarido, 80 mil assinaturas estão em processo de certificação. Para a concessão do registro pela Tribunal Superior Eleitoral (TSE), faltam 32 mil.

“Até o final de abril devemos ingressar com as assinaturas validadas que faltam para que o TSE possa analisar e julgar o pedido de registro da Rede Sustentabilidade”, afirmou Basileo Margarido, observando que cerca de 450 mil assinaturas já foram reconhecidas pelo TSE em 2013. “Oitenta mil estão em processo de certificação nos cartórios. Então, temos grande margem, mais que o dobro do que falta, considerando que nem todas as assinaturas serão validadas pelos cartórios”, acrescentou.

O porta-voz da Rede disse que a coleta de assinaturas também continuará até o registro do novo partido. Ele também afirmou que, até lá Marina Silva, maior expoente da agremiação, continuará filiada ao PSB, partido ao qual se integrou para participar da campanha presidencial de 2014, após a Rede Sustentabilidade não conseguir o registro.

Basileo Margarido explicou que, após receber o pedido, o TSE tem 30 dias para o julgamento, e depois disso a Rede Sustentabilidade pretende se dedicar à sua organização. Segundo o porta-voz, a Rede já é um partido de fato, com instâncias já constituídas em mais de 20 estados. “Temos uma série de ações que terão de ser adotadas para transformar as filiações políticas em filiações partidárias, de acordo com a legislação eleitoral partidária. Temos até final de maio para adotar e preparar o partido para aprofundar sua organização, inclusive considerando as eleições de 2016”, salientou.

Em relação a outros partidos que pediram recentemente registro ao TSE, ou estão na iminência de fazê-lo, Basileo Margarido disse que não os vê como concorrentes atrás de um mesmo nicho de eleitores desiludidos com a política em vigor no país. “Não vemos um partido político como um nicho. Temos nossas propostas, nossas ideias, nosso ideário, nosso manifesto, nosso estatuto que dialoga com as grandes questões da sociedade. Então, não vejo competição.”



Editor

Everton Dantas

E-mail

evertondantas@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

EDITAL DE LICITAÇÃO TEM DE ESTAR PRONTO EM 90 DIAS

/ ORDEM / EM AUDIÊNCIA JUDICIAL, FICA DETERMINADO QUE A PREFEITURA TEM 90 DIAS PARA PUBLICAR EDITAL DE LICITAÇÃO DOS TRANSPORTES, INDEPENDENTE DO PROCESSO DE APRECIÇÃO DE 200 EMENDAS EM ANDAMENTO NA CÂMARA MUNICIPAL

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

A JUSTIÇA ESTADUAL bateu – mais uma vez – o martelo e decidiu que a Prefeitura de Natal terá de lançar dentro de 90 dias o edital para licitação do transporte público da capital potiguar, com ou sem a conclusão das votações da suposta lei autorizativa, que hoje tramita na Câmara Municipal de Natal (CMN) e já recebeu mais de 200 emendas.

De acordo com o termo de audiência publicado no sistema eletrônico de acompanhamento processual do Tribunal de Justiça do RN (TJ-RN), o prazo inicial de 90 dias começa a contar a partir de hoje. Durante este período a Secretaria de Mobilidade ainda terá que realizar mais uma audiência pública para debater a licitação.

A única situação que poderá impedir o Poder Executivo de lançar o edital da licitação até o próximo dia 29 de junho será no caso dos vereadores concluírem a votação do projeto de lei antes. Neste caso, a STTU terá mais 30 dias para realizar as adaptações necessárias no edital da licitação, a partir do que for deliberado na CMN com relação ao projeto de lei.

A decisão foi firmada na manhã de ontem (30) em um acordo entre a administração municipal, representada pela Procuradoria Geral do Município (PGM) e a Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (STTU), e o Ministério Público do Rio Grande do Norte (MP-RN) na 4ª Vara da Fazenda Pública da Comarca de Natal.

O advogado Augusto Maranhão Valle, representante do Sindicato das Empresas de Trans-

portes Urbanos de Passageiros de Natal (Seturn), também participou da audiência. A reunião, mediada pelo juiz Cícero Martins de Macedo Filho, foi requisitada pelo MP-RN, pois o processo judicial relativo ao sistema de transporte público, aberto em 1999, já está transitado em julgado e ordena que o processo licitatório deveria ter ocorrido em 2010.

O TJ-RN, através de seu tribunal pleno, ainda referendou em 2013 que a prefeitura teria o direito de lançar o processo licitatório sem a necessidade de passar pelo legislativo municipal. “Por mim isso (licitação) já tinha acontecido há muito tempo”, murmurou Elequicina Santos, secretária titular da STTU, em certo ponto da audiência.

Os representantes da STTU mostraram-se preocupados com as possíveis modificações que terão de fazer no edital e no termo de referência da licitação, caso algumas emendas sejam aprovadas durante as próximas votações na Câmara. “A aprovação da exigência de uma frota com motor traseiro e ar condicionado em parte dos veículos, por exemplo, já modificaria nossos estudos”, comentou Clodoaldo Cabral, secretário municipal adjunto de Transportes da STTU.

A expectativa é de que o projeto original encaminhado pelo município no ano passado seja bastante alterado, pois os vereadores apresentaram 205 emendas ainda antes da abertura do processo de discussão, na semana passada. A quantidade de emendas que ainda serão discutidas pelos vereadores nas próximas sessões foi



► Procurador-geral do município, Carlos Castim, garantiu ao juiz que o processo será concluído dentro do prazo



► Elequicina Santos: “Por mim já tinha acontecido há muito tempo”

um dos pontos mais debatidos na audiência judicial de ontem, no Fórum Desembargador Miguel Seabra Fagundes. “Do jeito que está essa votação não vai acabar nunca”, lamentou o juiz Cícero Macedo Filho. “O projeto encaminhado pela prefeitura

ra é muito bom, mas estamos com medo do Leviatã que pode sair da Câmara”, complementou o advogado Augusto Maranhão Valle.

Na tentativa de agilizar o processo, o magistrado titular da 4ª Vara da Fazenda Pública e o Ministério Público chegaram a propor que o Poder Executivo retirasse o projeto de lei da Câmara e abrisse a licitação o quanto antes. A solução foi negada pela Prefeitura, através do procurador geral do município, Carlos Castim, em contato telefônico com Macedo Filho.

O procurador justificou a necessidade da legislação, como falou ao NOVO JORNAL na matéria desse domingo (28), como amparo legal para a prefeitura e

“O PROJETO ENCAMINHADO PELA PREFEITURA É MUITO BOM, MAS ESTAMOS COM MEDO DO LEVIATÃ QUE PODE SAIR DA CÂMARA”

Augusto Maranhão Valle
Advogado

ainda confirmou que a votação da lei aconteceria dentro de 90 dias. O MP-RN –representado pelas promotoras de justiça Keiviany Sena e Hellen Maciel – pressionou bastante para que o Poder Executivo em fim lançasse o edital, justificando que a necessidade de discussão no legislativo passaria apenas pela criação do Fundo Municipal do Transporte Coletivo e a instituição das multas para quem descumprir os termos da licitação. “O ideal seria que a licitação fosse lançada agora, até com a retirada do projeto de lei. Com a manutenção dele e esse prazo, agora passa para o plano político e o prefeito vai ter que colocar o exército dele para encaminhar essas votações”, destacou Keiviany Sena.

CÂMARA PROMETE FIM DE VOTAÇÃO EM ABRIL

Os vereadores ainda discutiam (ontem) a primeira emenda, que já vinha em pauta desde a semana passada, quando chegou ao plenário Érico Hackradt a informação sobre o acordo judicial feito pela Prefeitura do Natal quanto ao prazo de 90 dias para o início do processo de licitação do transporte público de Natal. Dessa vez, sem que dependa do “processo legislativo no âmbito da Câmara Municipal de Natal”.

Até esse momento, já no fim da manhã de ontem, o palácio Frei Miguelinho, sede do legislativo, sequer sabia da reunião que ocorreu horas antes entre o MP e Prefeitura, mediada pela Justiça Estadual. “Eu mesmo requisitei a presença de representantes da secretaria de mobilidade para orientar os vereadores sobre as votações”, disse Júlio Protásio (PSB).

Para o petista Hugo Manso, a desinformação provocada pela falta de comunicação sobre a audiência judicial foi “uma falta de solidariedade”. “Apenas uma ligação da Prefeitura nos colocaria a par da situação e a votação poderia ser antecipada”, comentou ele.

da”, comentou ele.

Já para o presidente da CMN, Franklin Capistrano (PSB) a situação não é para se alarmar, visto que a expectativa é de que a casa legislativa acabe os trabalhos antes do prazo estipulado pela Justiça. “O trabalho não vai ser rápido, porque temos inúmeras emendas. A cidade espera esse projeto, porque é o nosso futuro que está sendo discutido. De toda forma, com otimismo, a previsão é que a votação seja finalizada até o dia 10 de abril. Caso a discussão das emendas complique um pouco, pode durar mais alguns dias”, ponderou Capistrano.

Ontem, na terceira sessão destinada exclusivamente para discutir o projeto de lei relativo à licitação do transporte público os vereadores derrubaram a emenda 146, apresentada por Hugo Manso. O vereador petista queria que a licitação do transporte público, tanto para as empresas de transporte convencional como para os operadores de transporte alternativo, acontecesse em regime de permissão. O projeto original prevê o regime de concessão para o trans-



► Câmara só foi informada da decisão no final da manhã

porte convencional e permissões para os alternativos.

Na visão de Hugo, a permissão seria um regime jurídico mais benéfico para o poder público, já que permite a rescisão contratual aconteça sem que a prefeitura, por exemplo, tenha que arcar com indenizações. “Essa emenda ajudaria o município, dando mais segurança”, pontuou o parlamentar, que tomou como base para a emenda o artigo “Transição da explo-

ração precária para o regime de concessões: o caso do transporte coletivo de passageiros” de autoria dos advogados Carlos Ari Sundfeld e Jacintho Arruda Câmara.

Outras duas emendas foram aprovadas ainda na sessão extraordinária de ontem. Uma delas, apresentada por Amanda Gurgel (PSTU), foi consenso. A proposta incluída no projeto é de que o contrato de concessão ou permissão deverá ces-

“COM OTIMISMO, A PREVISÃO É QUE A VOTAÇÃO SEJA FINALIZADA ATÉ 10 DE ABRIL. CASO A DISCUSSÃO COMPLIQUE, PODE DURAR MAIS ALGUNS DIAS”

Franklin Capistrano
Presidentenda Câmara

sar automaticamente quando for criada uma empresa municipal de transportes, a cargo do município.

A outra emenda aprovada modifica o artigo 3º do projeto de lei. A proposta de Júlio Protásio acolhida pelo plenário foi de que a permissão de transporte alternativo torna-se hereditária. O direito de explorar o serviço poderá ser transferido à família do permissionário quando este vier a falecer.

DECISÃO JUDICIAL PERMITE LICITAÇÃO DESDE 2010

Em novembro de 1999 o MP-RN requisitou, através de uma ação civil pública, o cancelamento dos contratos entre sete empresas de ônibus e a Prefeitura de Natal e, conseqüentemente, a realização de uma licitação para o sistema de transporte público da capital. Dois anos depois o juízo da 4ª Vara da Fazenda Pública de Natal determinou a manutenção dos contratos e que em 2010, quando se venciam os contratos, fosse realizada a licitação. O prazo chegou e a administração municipal não realizou o processo.

Então sob a administração Mírcela, a prefeitura alegou que precisaria de estudos para confeccionar o edital. A empresa Oficina foi contratada em 2012, realizou os estudos e a entregou do edital, mas o processo foi suspenso no fim daquele ano por suspeitas de fraude na contratação da Oficina.

Seguidos pedidos do Ministério Público requisitaram a abertura da licitação e o processo chegou à segunda instância. Os desembargadores do TJ-RN decidiram em caráter liminar, no fim de 2013, que a prefeitura poderia lançar a licitação sem passar pelo legislativo municipal, tornando sem efeito um dispositivo da Lei Orgânica do Município.

Opinião

▶ rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

DEMOCRACIA COM EXCLUÍDOS

No lançamento da campanha "Coalizão pela Reforma Política Democrática e Eleições Limpas", iniciativa da OAB e CNBB, semana passada, em Mossoró, houve um exemplo de intolerância explícita, incompatível com movimento em favor da Democracia. Pior, o ato de intolerância partiu de um dos palestrantes, e por incrível que pareça, do representante da Magistratura, juiz Herval Sampaio, que notabilizou-se por cassar os mandatos de todos – 100% - dos Prefeitos eleitos na sua Zona Eleitoral, parece sonhar com uma democracia sem voto nem partidos políticos. Justificando a campanha na palestra, ele tentou desqualificar um dos grupos que também defendem a reforma política no Brasil: - "o PMDB não tem moral para conduzir a Reforma Política".

O doutor que pratica uma democracia que não respeitou o voto do eleitor, parece querer limitar, também, a ação dos partidos políticos. Vai ver que ele pode estar lançando, conscientemente ou não, uma nova forma de regime, a "Doutocracia", o estado dos doutores. Quem ainda pode piorar, caindo numa Ditadura da Toga...

FORÇA DOS VENTOS



Sob o comando da engenheira Kátia Pinto, a Agência Reguladora de Serviços Públicos, oferece um panorama do RN em relação a produção de energia eólica: 1 – 70 Parques em operação; 2 – 31 parques em construção; e 3 – 67 parques autorizados para serem iniciados..

TARDE DE REFRIGÉRIO

O governador Robinson Faria teve, ontem, uma tarde de refrigério, longos dos problemas administrativos. Ele sentou na cadeira da dentista Adriana Piza, na Clínica do oral designer Dickson Fonseca.

SEM CHEQUE

A CAO, uma das maiores revendedoras de automóveis do Brasil, que em Natal tem a autorização Hiunday não aceita cheques nas suas transações. Mesmo cheque especial. Só trabalha com dinheiro vivo ou cartão de débito.

CIDADE PROIBIDA

Depois de passar um ano sem ter feito a devida revisão do seu Plano Diretor, e sem ter dado nenhuma demonstração de que pretende realizar essa tarefa, a cidade do Natal está sendo induzida a incluir na sua agenda a separação de mais 780 hectares onde fica proibido qualquer construção, num modelo de preservação total, que já não tem paralelo em lugar nenhum do mundo.

Situada entre o rio e o mar, Natal, tem do lado do rio, uma área totalmente preservada de dois mil hectares, onde está situado o Parque Estadual das Dunas Jornalista Luiz Maria Alves (uma justa homenagem ao homem que defendeu a preservação dos mananciais do seu lençol freático e a necessidade de preservar a defesa natural da cidade dos altos índices de salinização) do lado do mar em confronto com o sugerido Parque dos Manguezais.

Quando houve a preservação do Parque das Dunas, cuidou-se de garantir a preservação de uma área que havia resistido a quase 400 anos de civilização, sem que tivesse havido nenhuma tentativa de sua ocupação. Posição que poderia ser mudada com a abertura de uma auto-estrada, que seria financiada pela ocupação com a venda dos terrenos das margens dessas rodovias. Enquanto o assunto se discutia, surgiu um novo projeto criando um distrito turístico, entre a sinuosa estrada aberta, respeitando a ocupação das dunas, para a construção de duas dezenas de hotéis numa faixa de novo quilômetros de beira mar. A preocupação preservacionista, nesse caso, foi um bom negócio para a cidade, que ganhou um dos maiores e melhores parques hoteleiros do Brasil, como cada hotel se preocupando em regenerar a área degradada que havia recebido.

Mas, no outro lado do rio, a proposta preservacionista parece voltada para impedir a realização de alguns projetos de desenvolvimento já iniciados, como é o caso do Terminal Pesqueiro, e do novo berço do Porto de Natal, sem falar na necessidade de construção de uma terceira ponte sobre o Rio Potengi. Seus idealizadores propõem justamente a ocupação de toda a área entre as pontes Newton Navarro e de Igapó, onde já existe grande densidade populacional e necessidade de espaço vital para atender as suas crescentes demandas.

Antes de entrar na discussão sobre a capacidade de Natal pagar o preço de uma área tão grande de preservação (O Parque Municipal dos Manguezais do Recife, é de, apenas 215 hectares, de propriedade da Marinha do Brasil, que deseja receber pela desapropriação), inclusive com a construção de um belíssimo shopping center em pelo manguezal, vale lembrar dois fatos: 1 - que boa parte do que se pretende preservar agora, há 50 anos era área de salina, atividade econômica que não se manteve por ter perdido condições de competição com as salinas mecanizadas; 2 - Que existem outras ZPA's questão há mais de dez anos sem uso, por falta de regulamentação.

Como os vizinhos municípios de Pamamirim e de São Gonçalo do Amarante, embora possuam áreas contíguas, com as mesmas condições de Natal, não tem Plano Diretor nem grupos de ecologistas tão aguerridos, e estão podendo crescer sem restrições. Quem quiser ter uma idéia do que está sendo dito basta comparar o crescimento dos municípios nesses onze anos para se tentar avaliar a perda de Natal e dos proprietários locais, enquanto os donos dos terrenos vizinhos tem acumulado lucros crescentes, sem que - do outro lado da fronteira - a natureza tenha sido destruída. Nada contra a discussão. Mas não dá mais para ficar, apenas, proibindo. Está na hora de definir regras, sem perder de vista as novas possibilidades de compensações, que é a base do desenvolvimento sustentável.



“ Tem uma lacuna imensa a ser preenchida”

DO EMPRESÁRIO PAULO DE PAULA SOBRE O PROJETO DO INSTITUTO TECNOLÓGICO BRASILEIRO QUE ESTÁ LANÇANDO

ZUM ZUM ZUM

- ▶ Os subsídios dos Deputados Estaduais são creditados, normalmente, dia 24. O de março só ficou disponível, ontem.
- ▶ Iniciado, ontem, o pagamento da folha de Março do funcionalismo estadual; receberão os inativos. Hoje recebem os outros servidores.
- ▶ Aproveitando o 31 de Março os companheiros do PT querem ir para a

- rua, hoje, defender o Governo da Dilma.
- ▶ O secretário Edilson Alves de França, empossado quinta-feira já recebeu, no sábado, três "Recomendações" do Ministério Público.
- ▶ Completa 130 anos, no dia de hoje que era criada uma cadeira de Latim e Francês na escola de Extremoz.
- ▶ Há 51 anos um movimento militar

- quebrou a ordem institucional e derrubou o presidente João Goulart.
- ▶ O juiz Cleofas Coelho de Araújo assumiu, ontem, a presidência da Associação dos Magistrados do RN.
- ▶ No calendário oficial, hoje é o Dia da Integração Nacional.
- ▶ O Conselho Regional de Contabilidade realiza, na tarde de hoje, solenidade para

CONVITE INJURIOSO

O Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região, Rio de Janeiro, achou injurioso um convite o Departamento Jurídico da Petrobrás para levar alguns integrantes da Corte a passar esse começo da Semana Santa no Hotel Termas de Mossoró. Eles deveriam ter chegado na sexta-feira, em Fortaleza e transportados para Mossoró onde conheceriam as instalações da estatal e conheceriam o Museu do Petróleo. Há mais de dez anos que a Petrobrás vinha promovendo esse tipo de programa. Na atual conjuntura, a presidente do TRT, Maria das Graças Cabral Viegas Paranhos cancelou o programa.

DINHEIRO SEGURO

O procurador-geral de Contas, Luciano Ramos, entrou com uma representação para impedir que o Governo do Estado devolva R\$ 42 milhões ao Governo Federal, do Programa "Brasil Mais Seguro", destinados a construção de uma cadeia, na cidade de Ceará Mirim, com uma oferta de 603 vagas. Pelo que está pactuado, essa obra deve ser iniciada até o mês de junho.

PEDIR PROVIDÊNCIA

Um leitor do município de São José de Campestre apresenta uma sugestão para o Governo do Estado, pelo menos, demonstrar preocupação com o problema e demonstrar o seu interesse: Decretar estado de emergência nas estradas da região Agreste,

FESTA NO WALFREDO

Comemorando o seu 42º aniversário, o Hospital Walfredo Gurgel abre, hoje, a sua 4ª Semana Científica e Cultural, com o tema "HMWG Valorizando o Ensino e a Pesquisa. O evento que continuará amanhã, reunirá a realização de pesquisas, apresentações de projetos e o eorfance do Coral Saúde em Canto.

VÔO DOS DURISTAS



O novo vôo da GOL, ligando Campinas-Natal-Campinas, que será iniciado dia 4 de Julho, uma vez por semana, num fretamento da operadora CVC é o chamado vôo dos "duristas", denominação dada a turistas duros (com pouco dinheiro); aquele que só pode pagar menos de uma nota de R\$ 100,00 por mês para vir passar uma semana por aqui.

Editorial

Licitação: novo prazo

O imbróglio judicial que desde 2010 trata da necessidade de o município realizar a licitação dos transportes públicos ganha novos contornos, conforme mostrou este NOVO JORNAL domingo numa reportagem exclusiva.

Há cinco anos a prefeitura já poderia licitar o serviço de transportes. Neste sentido, há uma decisão de 2010 em primeira instância, confirmada em 2013 pelos desembargadores, em segunda instância. O processo poderia ter sido deflagrado sem a necessidade de apresentação de projeto de lei à câmara de vereadores.

Ainda assim, a prefeitura optou por realizar a licitação somente depois de aprovada uma nova lei pela câmara pelos vereadores, procedimento que, como era de se esperar, transcorre a passos lentos, como têm noticiado os jornais.

A novidade é que o Ministério Público, autor da ação em que pedia a realização imediata da licitação dos transportes, voltou a provocar o Judiciário alegando que o município não cumpriu decisões anteriores.

O resultado é que numa audiência pública realizada ontem no Fórum Seabra Fagundes a Justiça estabeleceu novo prazo para realização da licitação – de 120 dias.

Pode ser que tanto tenha sido inócua a nova decisão judicial, estabelecendo novo prazo ao município, como a votação na câmara, por mais que defina regras para a licitação e para o funcionamento do sistema de transportes públicos, não represente atraso para a retomada do processo.

Isso porque nem nos piores quadros que possam ter sido pintados acerca das dificuldades e da morosidade para, enfim, votar esse projeto se imaginava que pudesse, após chegar a plenário, durar mais quatro meses - o prazo agora definido pelo judiciário para concluir o processo de licitação.

Pode ser, portanto, que de prático mude muito pouco. E a prefeitura consiga seu intento, que é de somente realizar o processo licitatório após obter o aval dos vereadores. A ação proposta pelo Ministério Público, então, teria consequência com ou sem a interferência judicial. É o que se desprende dos fatos.

O que importa, ao fim e ao cabo, é que todo este longo debate na câmara poderia ser evitado caso a prefeitura realizasse a licitação. Para isso, em momento algum dependia da aprovação de lei municipal.

Resta que a cidade há cinco anos já poderia estar com o novo sistema em funcionamento, evitando todos os atropelos que certamente virão quando da migração de uma situação, a atual, para outra, a exigida pela nova legislação.

Explorar o transporte público de forma que seja justo com as empresas interessadas em operar o sistema e seja eficiente para os usuários é a equação para sucesso da qual todos os envolvidos devem trabalhar.

Artigo

SHEYLA DE AZEVEDO

Jornalista ▶ azevedo.sheyla@gmail.com



A paz que eu não quero ter

Quando penso naqueles que defendem a redução da maioria penal de 18 para 16 anos no país me vem à cabeça a imagem de uma faxina. Querem "limpar" as ruas de meninos e meninas que, porventura, venham a cometer crimes usando como detergente o sistema penitenciário brasileiro. A Pastoral da Juventude, organização ligada à CNBB, escreveu uma nota de repúdio à PEC 171/93 na qual argumenta que "trancar jovens com 16 anos em um sistema penitenciário falido que não tem cumprido com a sua função social e tem demonstrado ser uma escola do crime, não assegura a reinserção e reeducação dessas pessoas, muito menos a diminuição da violência. A proposta de redução da maioria penal fortalece a política criminal e afronta a proteção integral do/a adolescente".

Ser contrário à redução da maioria penal não me põe cego diante dos fatos. Indivíduos ainda em formação física e mental estão cada vez mais envolvidos na criminalidade. Não há paz em muitas esquinas. Mas, antes que se pense nessa faxina - que é muito mais de classe e étnica - seria interessante que pensássemos na garantia de direitos constitucionais. Os defensores da redução penal dizem que ela precisa acontecer desde que amparada por uma série de medidas do Estado. Por que não defendem, portanto e antes de tudo, a garantia desses direitos? Qual o papel da família? Da escola? Trabalhem para políticas públicas eficazes que ingressem os jovens no mercado de trabalho. Não é preciso ser gênio para saber que a redução da maioria penal reverberará nos efeitos da situação, mas não afetará as causas estruturais da violência.

Nossos adolescentes estão morrendo. O Brasil é o segundo país do mundo em números absolutos de homicídios contra adolescentes, ficando atrás somente da Nigéria. Mais de 33 mil brasileiros entre 12 e 18 anos foram assassinados entre 2006 e 2012. O Unicef arremata esses dados com a constatação: "As vítimas têm cor, classe social e endereço. Em sua grande maioria, são meninos negros, pobres, que vivem nas periferias das grandes cidades". A Justiça no Brasil já nasce sob o escudo da desigualdade. Se um adolescente da periferia é pego com 10 quilos de maconha, ele será taxado de traficante. Se jovens de classe média forem pegos com 30 quilos de cocaína, papai paga a fiança e já sabemos o fim dessa história.

Uma emissora de rede nacional fez uma matéria sobre a Inglaterra, cuja responsabilidade criminal começa a partir dos 10 anos. E, não faz menção que eles estudam aumentar essa idade; que lá o sistema prisional não mistura todas as faixas etárias num bolo só e, tampouco, menciona situações opostas como o fato de que nos 54 países que reduziram a maioria penal não se observou diminuição da criminalidade, sendo que Alemanha e Espanha voltaram atrás na decisão, após perceber a ineficácia da medida.

Nos últimos tempos, quando encontro nos labirintos cotidianos do trabalho meu amigo Sílvio Andrade, concluímos que estamos vivemos tempos sombrios. Pois é, meu amigo, mais um tema que escurece nossos sonhos e nos afrega no rosto um tipo de paz que eu não quero ter.

Pode escolher seu imóvel. O financiamento você consegue na CHB.

- Juros baixos;
- Até dez anos para pagar;
- O imóvel oferecido em garantia deverá estar regularizado na Prefeitura e cartório competente;



- Não será aceito terreno/ lote como garantia;
- Valor do crédito limitado a 50% do valor de avaliação do imóvel.



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

FIES PASSA A EXIGIR MÉDIA MÍNIMA NO ENEM

/ INSCRIÇÃO / ESTUDANTE PRECISA OBTER MÉDIA ACIMA DE 450 PONTOS NAS PROVAS DO EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO PARA CONCORRER A UMA BOLSA; TAMBÉM NÃO PODE TIRAR NOTA ZERO NA REDAÇÃO

O ESTUDANTE QUE tiver média inferior a 450 pontos nas provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), a partir de agora, não poderá se inscrever para uma bolsa do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies). Além da média mínima, o candidato não pode ter nota zero na redação. As inscrições vão até o dia 30 de abril.

Em fevereiro, foram abertas as inscrições para novas adesões ao Fies, mas sem a obrigatoriedade da nota mínima. Era preciso apenas ter feito o Enem para solicitar o financiamento. Não estão sujeitos a essa regra os professores do quadro permanente da rede pública matriculados em cursos de licenciatura, normal superior ou pedagogia.

A regra de exigir a média mínima no Enem foi estabelecida em portaria do Ministério da Educação, publicada em dezembro de 2014, e gerou descontentamento de estudantes e repre-

BRASIL Acesso à informação Participe Serviços Legislação Canais

REPRODUÇÃO

Alimentação Extra normal Pós-Vox

QUEM ACREDITA EM SI MESMO MERECE O NOSSO CRÉDITO.

FIES PROGRAMA DE FINANCIAMENTO ESTUDANTIL

INSCREVA-SE NO FIES

Tire suas dúvidas sobre o Fies! Saiba como fazer sua inscrição Instituições participantes

ABATIMENTO DE 1% - PROFESSOR RENEGOCIAÇÃO ADITAMENTO DE CONTRATO

ACESSE AQUI! ACESSE AQUI! ACESSE AQUI!

► **Fundo de Financiamento Estudantil: novas regras**

sentantes de instituições privadas de ensino superior. Instituições estimam que a mudança reduzirá em pelo menos 20% o número de contratos do Fies.

A estudante Kamila Monteiro, de 18 anos, obteve média de 426 pontos no Enem e conseguiu

o contrato do Fies antes da aplicação da nova regra. Ela avalia que os estudantes de escola pública como ela serão prejudicados com a mudança.

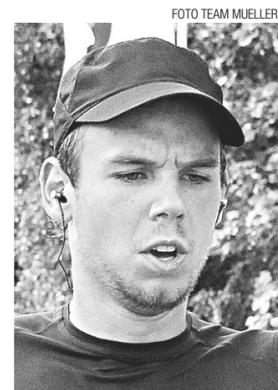
"Dizem que é para melhorar a qualidade do ensino, mas quem está em escola públi-

ca tem dificuldade para fazer a prova do Enem. Então, é preciso começar melhorando a qualidade do ensino médio e não dificultar a entrada no ensino superior", diz Kamila, que vai cursar psicologia em uma instituição de São Paulo.

O Ministério da Educação descarta a possibilidade de abrir mão da exigência. Segundo a pasta, a mudança foi feita em prol da qualidade do ensino superior e o diálogo com as entidades é permanente.

O Fies financia de 50% a 100% das mensalidades, dependendo da renda familiar mensal bruta. É destinado a alunos matriculados em cursos superiores presenciais não gratuitos, oferecidos por instituições cadastradas no programa e que tenham obtido resultados positivos nas avaliações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

Entre as mudanças feitas pelo ministério no Fies estão também a alteração de 12 para oito no número de parcelas de repasse de recursos para as instituições privadas e percentual máximo de reajuste para mensalidades no caso de aditamentos de contratos.



► **Andreas Lubitz**

/ ALEMANHA /

COPILOTO FEZ TRATAMENTO POR TENDÊNCIAS SUICIDAS

O COPILOTO DO Airbus A320 da companhia aérea Germanwings, suspeito de ter feito o avião despencar nas montanhas na França, recebeu tratamento por tendências suicidas no passado, mas não recentemente, informou ontem (30) a Justiça alemã.

"Andreas Lubitz esteve em tratamento psicoterapêutico por tendências suicidas há vários anos, antes de ter obtido a licença de piloto", informou o procurador de Düsseldorf, Ralf Herrenruck.

Depois disso, e "até recentemente", Lubitz passou por "outras consultas médicas que resultaram em afastamento por doença, mas sem terem sido atestadas tendências suicidas ou de agressividade para com terceiros", acrescentou o procurador em uma breve declaração escrita, sem dizer o motivo dessas consultas e licenças médicas.

O Ministério Público de Düsseldorf sublinhou não ter sido encontrada qualquer carta anunciando planos de fazer despencar um avião ou reivindicando o acidente, ocorrido em 24 de março.

Nada "no ambiente familiar, pessoal ou no local de trabalho" permitiu, até aqui, reunir informações sobre eventuais motivações, acrescentou.

Andreas Lubitz é suspeito de ter deliberadamente causado a queda do avião da transportadora alemã de baixo custo Germanwings, matando 150 pessoas.

Na sexta-feira (27), o Ministério Público de Düsseldorf, onde Lubitz vivia, anunciou que o copiloto devia estar de licença médica no dia do acidente. Os investigadores encontraram atestados de incapacidade para o trabalho rasgados.

O jornal alemão Bild am Sonntag afirmou que os investigadores encontraram, no apartamento de Lubitz receitas de medicamentos, habitualmente prescritos a doentes maníaco-depressivos e grandes quantidades de soporíferos (remédios para dormir, como calmantes).

/ PESQUISA /

Quase 60% das policiais acreditam que comportamento incentiva o assédio

UMA PESQUISA SOBRE as relações de gênero nas corporações policiais mostrou que 57,4% das 2.415 policiais entrevistadas acreditam que o comportamento das mulheres no trabalho pode incentivar comentários inapropriados ou assédio, tanto moral quanto sexual. Entre os policiais masculinos que responderam à pesquisa, 63,2% compartilham da mesma opinião.

Segundo a diretora executiva do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (Fbsp), Samira Bueno, é preciso desmistificar essa visão porque as mulheres não podem ser responsabilizadas pela violência que sofrem. "É interessante ver como isso está colocado na cabeça das mulheres, reflexo da cultura machista que faz parte da nossa sociedade", disse. Além disso, 40,4% das entrevistadas acreditam que as mulheres usam de troca de favores sexuais para ascender hier-

arquicamente na instituição.

O Fbsp fez a pesquisa "As Mulheres nas Instituições Policiais" em parceria com o Núcleo de Estudos em Organizações e Pessoas da Fundação Getúlio Vargas, a Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça e o Centro de Estudos de Criminalidade e Segurança Pública da Universidade Federal de Minas Gerais.

Foram ouvidos 13.055 policiais em todo país, de 12 a 26 de fevereiro de 2015, das polícias Civil, Militar, Técnico Científica, Federal e Rodoviária Federal, Corpo de Bombeiros e guardas municipais. A pesquisa foi respondida voluntariamente por meio de formulário eletrônico.

Das mulheres entrevistadas, 39,2% declaram ter sido vítima de algum tipo de assédio (moral ou sexual) dentro da própria corporação. Dentre essas, 74,5% se declaram vítimas de assédio



► **Samira Bueno, diretora do Fbsp**

moral e 25,5% afirmam ter sido assediadas sexualmente, sentindo-se desrespeitadas ou forçadas a dar consentimento. Entre os homens, dos 20,1% que declaram que foram assediados, 95,6% sofreram assédio moral.

De acordo com a pesquisa, apenas 11,8% das policiais prestaram queixa do assédio e, des-

tas, 68% não ficaram satisfeitas com os desdobramentos da denúncia. No caso dos homens, 11,7% prestaram queixa e desses 80,7% não ficaram satisfeitos com o resultado. Entre os desfechos citados estão o arquivamento da denúncia, sindicância interna, advertência formal, transferência do denunciado, promoção do denunciado, além daqueles que desconhecem o desfecho.

Segundo Samira, os resultados também mostram a perspectiva dos homens em relação à mulheres e os níveis de violência a que são submetidas. "As mulheres estão mais vulneráveis ao assédio. Se compararmos as respostas, é mais comum para as mulheres perceberem piadas ou comentários inapropriados como formas de violência e os homens não entendem isso como ofensa. Mas 62,9% das mulheres passaram

por essa situação", disse.

A diretora explicou que o objetivo da pesquisa era explorar as relações de gênero nas instituições de segurança pública, tendo em vista o crescente protagonismo das mulheres nesse trabalho. Segundo o Fbsp, estima-se que o Brasil tenha cerca das 75 mil policiais, ou cerca de 12% do universo pesquisado.

"A maior parte das policiais não sabem como denunciar, as corporações não tem fluxo definido para quando esse assédio acontece. As corregedorias, em tese, podem receber denúncias, mas não têm protocolos ou normativas, é muito subjetivo", disse Samira. Entre os canais utilizados pelos policiais para denúncias, segundo a pesquisa, estão a Corregedoria e a Ouvidoria, delegacias de polícia, o Ministério Público e as entidades de classe (associação ou sindicato).

/ POSSE /

PRESIDENTA DO INCRA PROMETE DESBUROCRATIZAR ASSENTAMENTOS

AO SER EMPOSSADA pelo ministro do Desenvolvimento Agrário, Patrus Ananias, a presidenta do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), Maria Lúcia de Oliveira Falcón, disse estar comprometida com a desburocratização de processos de assentamentos. É a primeira vez que uma mulher ocupa o cargo de presidente do instituto.

"Não basta reforma agrária: temos de dar [aos assentados] acesso à infraestrutura, à educação e à capacitação", disse.

O acesso à educação, aos ser-

viços de infraestrutura e qualificação de mão de obra, de acordo com Maria Lúcia, será possível por meio da implementação do Plano Nacional de Reforma Agrária. Segundo ela, o Incra precisa "resolver entraves e ter mais governança".

E acrescentou: "Mas, para termos um novo Incra, será necessário redimensionar o quadro funcional, por meio de concursos, bem como pactuar um plano de carreira".

Maria Lúcia defendeu que o Incra adote uma "gestão participativa voltada aos movimentos



► **Maria Lúcia de Oliveira Falcón foi empossada pelo ministro Patrus Ananias**

sociais". Conforme disse, para que o Incra possa superar a burocracia, é necessário revisar a Instrução Normativa Incra 81/2014. Esta instrução normativa estabelece as diretrizes básicas para as ações de obtenção de imóveis rurais par fins de assentamento de

trabalhadores rurais. A mudança da norma, segundo disse, visa a alterar alguns itens que dificultam o processo de assentamento no país.

Devido a um mal-estar, decorrente de pressão alta, o ministro Patrus Ananias deixou o local an-

“ NÃO BASTA REFORMA AGRÁRIA: TEMOS DE DAR [AOS ASSENTADOS] ACESSO À INFRAESTRUTURA, À EDUCAÇÃO E À CAPACITAÇÃO ”

Maria Lúcia de Oliveira Falcón, Presidente do Incra

tes de a posse ser finalizada.

Engenheira agrônoma e mestre em economia pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), Maria Lúcia é também doutora em Sociologia de Ciência e Tecnologia pela Universidade de Brasília (UnB).

Jornal de

EVERTON DANTAS
Jornalista ▶ dantas.everton@gmail.com



Everton Dantas
escreve nesta coluna
às terças-feiras



@evertondantas

Jornais: entregando os anéis para salvar os dedos

* POR CARLOS CASTILHO

Caso avancem as negociações entre um grupo de jornais, revistas e páginas noticiosas na Web com pelo menos duas grandes redes sociais virtuais, cairá por terra um dos mais tradicionais valores da imprensa mundial e estaremos cada vez mais próximos da possibilidade de o Facebook se transformar numa outra internet.

Um número ainda não revelado de empresas jornalísticas, algumas delas bem tradicionais como o The New York Times, estuda a possibilidade de publicar notícias, reportagens e análises em redes sociais como o Facebook. Esta possibilidade, que rompe a histórica tradição de cada veículo possuir também a sua própria plataforma de publicação, é estimulada pelo desejo de pegar carona nas redes sociais que são hoje o grande ponto de encontro de pessoas na internet. É um esforço para ampliar audiências visando aumentar o faturamento com publicidade online, mesmo perdendo parte importante da autonomia corporativa. Seria o equivalente a entregar os anéis para não perder os dedos.

A lógica econômica faz sentido para um segmento corporativo que ainda não encontrou um modelo de negócios compatível com a nova realidade digital no consumo de informações jorna-

listicas. A publicação de conteúdos jornalísticos em redes sociais equivale ao surgimento de franquias noticiosas na internet (o que os marqueteiros chamam de conteúdos distribuídos) e à institucionalização da figura do jornalista terceirizado.

A mudança é muito grande e pode não acontecer da forma como esperam tanto as redes sociais como os jornais que namoram a fórmula dos conteúdos distribuídos. Para o The New York Times, por exemplo, o interesse óbvio é comercial e financeiro. Só a ampliação das receitas online poderia explicar por que o jornal decide alterar uma cultura secular em matéria de produção jornalística e independência editorial.

Embora os detalhes do projeto ainda não tenham sido divulgados oficialmente, experiências feitas por outros sites, como o Snapchat, indicam que as redes compartilhariam o faturamento resultante do aumento de visitas com as empresas jornalísticas responsáveis pela produção dos conteúdos informativos.

O fenomenal crescimento dos usuários de redes sociais (só o Facebook tem quase 1,4 bilhão de usuários frequentes em todo mundo) está levando empresas produtoras de conteúdos a pegar carona no sucesso o alheio. Em termos de negócio é atraente usar a popularidade alheia em vez de gastar rios

de dinheiro para cativar e fidelizar internautas. Para as redes, é um atrativo a mais para manter as pessoas conectadas, sem trocar de endereço na Web. Em princípio seria um bom negócio para ambas partes.

Acontece que as redes sociais na internet não são algo permanente e sólido. O fenômeno das redes vai continuar, mas a volatilidade dos usuários em matéria de marcas é muito grande. Uma pesquisa do instituto Pew Research Center mostrou que os norte-americanos estão, em média, vinculados a cinco redes sociais virtuais diferentes. Também é histórico o processo de migração de usuários de uma rede para outra.

O Facebook cresceu à custa da importação de usuários do MySpace e do Orkut. Hoje, já ocorre uma migração similar em relação ao Facebook, com a redução acentuada do público mais jovem e um sensível "envelhecimento" da média da audiência. Redes como Instagram, Snapchat, Whatsapp, Pinterest e LinkedIn, e até mesmo projetos mais recentes como a Ello e a Kik, são hoje o principal alvo dos anunciantes online, o que deixou os jornais numa situação difícil porque sua participação no bolo publicitário deixou de crescer desde 2013.

Estabelecer uma aliança estratégica com as redes sociais significa importar

também a sua volatilidade e a cultura do risco permanente que elas trazem no seu DNA corporativo. A imprensa tradicional tem como um de seus principais valores a preocupação em errar o menos possível. Já as redes assumem os reveses como uma consequência inevitável da necessidade da inovação permanente, para manter-se num mercado em constante ebulição. Para analistas da imprensa digital, como o norte-americano Jeff Jarvis, "é como se o The New York Times, de repente abandonasse uma cultura centenária para incorporar o espírito da garotada do Whatsapp".

As redes tentam seduzir os jornais com outras vantagens, como a maior rapidez no acesso a uma informação online. Atualmente quem está no Facebook e clica numa notícia tem que esperar de cinco a oito segundos para sair da rede social e entrar na página do jornal. Com o conteúdo distribuído, o acesso passa a ser de milissegundos porque o usuário não sai da página da rede social. No Brasil, esta perda de tempo não é notada por conta da lentidão de nossa internet, mas nos Estados Unidos e Europa a velocidade de acesso conta muito na hora de fazer negócios.

A grande imprensa perdeu há tempos o controle dos acessos à suas páginas noticiosas na Web. O Facebook é responsável por 40% dos acessos à página do The New York Times. O Google

teria outros 40%, o que limitaria a margem 20% o total de leitores que acessam diretamente a página do NYT. Caso a aliança jornais/redes sociais na Web avance, a imprensa perderá o controle sobre seus leitores e também sobre a publicidade, já que os dados sobre acessos de usuários e o relacionamento com anunciantes deve ser assumido pelas redes. É a quebra de um modelo histórico na imprensa mundial, que sempre foi muito ciosa dos segredos envolvendo o relacionamento com público e anunciantes.

Outra consequência relevante é o fato de os jornais publicados numa rede social perderem também o controle do fluxo das notícias e informações. Numa rede social, as pessoas têm uma postura diferente da que têm diante de um jornal. No impresso, a leitura é sequencial, causal e reflexiva. Na internet, as pessoas só leem os dois ou três primeiros parágrafos e depois passam adiante, preocupando-se mais em elogiar ou criticar a notícia ou comentário. O elogio ou crítica é em seguida passado sucessivas vezes adiante, com a incorporação de novas observações. Geralmente depois de um certo número de compartilhamentos, o contexto da notícia é bem diferente do original.

* CARLOS CASTILHO É JORNALISTA. TEXTO REPRODUZIDO DO OBSERVATÓRIO DA IMPRENSA.

Plural

JOMAR MORAIS

Jornalista ▶ jomar.morais@supercabo.com.br



Jomar Morais escreve nesta
coluna às terças-feiras

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



O mal e o remédio

O caso do co-piloto alemão Andreas Lubitz, que na semana passada provocou, de propósito, a queda de um avião da Germanwings na França, é mais um acontecimento dramático que traz à tona o drama e os riscos das pessoas que sofrem de depressão e ansiedade.

Um clichê corrente elevou esses transtornos gêmeos (deprimidos são também ansiosos) à condição de mal do século, por terem se espalhando com características de epidemia, especialmente em países ricos. Mas a sua abordagem pela mídia – a exemplo do que acontece na prática médica – tem sido marcada por um reducionismo científico que nos desvia de aspectos cruciais da questão.

O modelo médico vigente, fortemente influenciado pela indústria farmacêutica, vê a depressão e a ansiedade como distúrbios bioquímicos cerebrais e, nessa condição, passíveis de serem tratados apenas com a intervenção de drogas que estimulam ou reduzem a produção de certas substâncias pelo organismo.

A crença de que tais medicamentos são eficazes e seguros – embora suas próprias bulas listem efeitos colaterais dramáticos, inclusive surtos psicóticos – favorece uma condução de uso abusivo, com ou sem receita médica, cujas consequências são bem maiores do que supomos. Ainda está para ser contada a história oculta de muitos casos de suicídio e crimes violentos cometidos por pessoas aparentemente tranquilas e bem sucedidas...

Só depois da tragédia com o avião da Germanwings ficamos sabendo que o jovem Andreas Lubitz, 27 anos, era deprimido e ansioso e tomava as drogas olanzapina (antipsicótico) e agomelatina (antidepressivo), fato que ele conseguiu esconder da empresa e de seus amigos até a hora em que não mais pôde conter sua pulsão agressiva.

Estava Andreas recebendo o tratamento adequado? Não sou psiquiatra e não tenho elementos para proceder a uma avaliação médica de seu caso. Estava ele seguindo uma orientação de seu médico ou arriscou-se no campo da automedicação? Não sabemos.

O ponto de nosso texto, porém, não é o tratamento psiquiátrico mas a sua exclusividade nos casos de ansiedade e depressão, dois sintomas que transcendem o nível bioquímico e nos remetem ao mundo dos símbolos e dos valores, ao reino imaterial da mente, seus padrões e fixações.

Na abordagem médica ou jornalística, falta a pergunta simples e inquietante: por que a ocorrência de tais males avança com o aumento do individualismo, do pragmatismo e da competitividade e se mantém baixa em comunidades que mantêm viva a interação e a solidariedade entre as pessoas? Por que tais males decolam com o materialismo e quase inexistem onde há senso de espiritualidade e comunhão com a natureza?

Que me desculpem os médicos, mas continuo acreditando, com os sábios e santos, que o melhor remédio para depressão e ansiedade será sempre o amor e a abnegação, a vida vivida sem apegos e com espírito de serviço, livre do horizonte estreito de quem só vê o próprio umbigo.

Perdão

Quero pedir perdão aos meus pacientes 27 leitores por terem suportado ler minhas asneiras desde a primeira semana após a fundação deste NOVO JORNAL. Foi uma média de 100 cartas por ano. Quando li a primeira edição do jornal, fiquei apaixonado pelo pequeno jornal que em apenas 14 páginas me satisfazia pelas notícias sem medo de dizer a verdade. Depois chegou o primeiro cronista social, Sádepaula, de quem elogiei a inteligência e a capacidade de escrever. Em seguida comecei a reclamar de suas piadas chulas que no meu entender não combinavam com a seriedade do jornal. No mais ele dava conta do recado, pois não é muito chegado ao puxa-saquismo. Mas quando chegou às páginas do jornal um tal de Carlos Magno, com sua péssima crônica social publicando o ano inteiro fotos de figuras usando uma camiseta de uma Feijoada da Amizade, encheu minha medida de paciência. Este ano, contrataram mais um cronista social, Jota Oliveira, cuja coluna é um eterno desfilar de figuras que não acrescentam nada ao jornalismo. Na última semana, ele publicou um furo de reportagem de fazer inveja aos jornais mais famosos

do mundo: The New York Times, Daily Mail (Londres), Le Figaro e Le Monde (Paris). A notícia era a foto de um casal socialite usando o celular. Que coisa extraordinária. Quem diria que um casal de Dez, como o cronista chama, pudesse usar celular. Eu pensava que usar celular era coisa de gente da plebe ignara como eu. Descobri que assino um jornal pequeno e sou obrigado a receber durante um ano cerca de 600 páginas de inutilidade. O jornal tem diariamente, ainda um terço de página com o 6 fotos de figuras rindo, que pagam para aparecer no jornal. Isso é supra sumo do "bom jornalismo". Chega, mandei cancelar minha assinatura. Sou assinante de O Globo on line. E vou ver qual o jornal da cidade que suporte esse chato de galocha.

Geraldo Batista

Por e-mail

Direitos Humanos

Meu caro Geraldo: Você foi muito feliz e oportuno quando, em seu artigo publicado no domingo tratando do tema sobre direitos humanos dos apenados, e sugere que a leitora JM, os leve para casa, trate-os como civilizados,

deixe-os conviver com suas filhas. Gostaria de ver os resultados. Só mesmo sorrindo. E falando em Geraldo, aproveite para parabenizar o Dr. Geraldo Ferreira, muy digno presidente do Sinmed-RN, que do alto de sua competência assina o editorial "O Governo que destruiu a saúde do Brasil". Com a disseminação de infiltrados cubanos no nosso país, todos deveriam ler. O cerco está se fechando sobre os que promoveram esse desastre.

Heriberto Gomes

Por e-mail

Nomes

Prezado Roberto Guedes, sua nota na coluna de hoje (quarta, 25), dando conta de suposto cargo fantasma de uma filha do governador na Assembléia Legislativa não pode passar despercebida. Se ela é assídua e produtiva, precisa desmentir a fonte. Se não frequenta

o local de trabalho, deve alinhar-se ao discurso do pai e entregar o cargo. Mesmo que neste caso específico não haja irregularidade, a AL poderia deixar claro quem tem cargos por lá e o que fazem. A mesma regra poderia valer para o Tribunal de Justiça. Eliminar cargos desnecessários é a melhor maneira de iniciar a tão comentada redução dos gastos públicos. Mas será que interessa mesmo? Abraço,

Gustavo Porpino

Por e-mail

Homenagem

Caro jornalista Cassiano Arruda: Em nome da minha família, agradeço o registro claro na coluna Roda Viva, pelos 105 anos de nascimento do meu saudoso avô, Des. Licurgo Nunes. Grato,

Diogo Licurgo

Por e-mail

Quer anunciar?

Procure o departamento comercial do **Novo Jornal**.

(84) 3342.0369
comercial@novojornal.jor.br
R. Frei Miguelinho, 33, Ribeira - Natal/RN

Editais - Balanços
Avisos - Comunicados
Notas - Fúnebres
Institucionais - Varejo
Encartes

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia-(81) 3466.1308



Editor

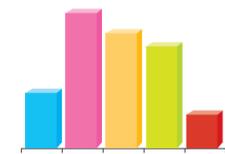
Renato Lisboa

E-mail

renatolisboa@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	3,232	R\$ 3,498	+2,29%	12,75%	1,22%
TURISMO	3,310		51.243,45		

SEM DESAFINAR

/ SINFONIA / EM ALMOÇO COM EMPRESÁRIOS, O MINISTRO JOAQUIM LEVY DISSE QUE TEM UMA "ENORME AFINIDADE" COM A PRESIDENTE DILMA ROUSSEFF; ELA RETRIBUI COM DEFESA DO MINISTRO

O ministro da Fazenda, Joaquim Levy, disse ontem, em São Paulo, que tem uma "enorme afinidade" com a presidenta Dilma Rousseff na visão de longo prazo da economia. "Não há nenhuma desafinação", enfatizou, ao comentar as declarações em uma palestra na última semana, na Escola de Negócios da Universidade de Chicago, que foram interpretadas como uma crítica à presidenta.

Durante almoço promovido pelo Grupo de Líderes Empresariais (Lide) para 600 empresários, Levy voltou a negar que tenha criticado Dilma. "A presidente tem sido absolutamente explícita e genuína sobre seus objetivos", ressaltou.

Levy explicou que, na palestra em Chicago, ele quis dizer que, mesmo com a vontade da presidenta, às vezes, é difícil colocar em prática algumas medidas. "A gente nem sempre consegue tudo o que deseja em um processo democrático, e isso é bom."

O ministro disse acreditar na aprovação das medidas de ajuste fiscal pelo Congresso. "Temos tido sucesso em conversas que, em um primeiro momento, não pareciam estar encaminhadas", disse ele, ao falar sobre as negociações entre o governo e os parlamentares para aprovação das propostas.

De acordo com Levy, o objetivo do governo é reduzir os próprios gastos ao patamar de 2013. "Não temos discutido quantidade, quantos bilhões vamos cortar. Mas que fique claro que, com relação à programação financeira, aquele gasto que pode ser controlado, o objetivo é trazer para o nível de 2013. Isso exigirá grande disciplina."

Para o ministro, esse controle pode representar uma redução de aproximadamente 30% dos empenhos feitos pelo Executivo. Apesar de defender a redução de gastos, Levy admitiu que o processo não será simples. "Cortar na carne é importante, mas não é fácil, porque não tem muita carne."

Levy ressaltou a importância do planejamento dos gastos e da desonerações de tributos, de modo que as contas continuem equilibradas. "Não podemos criar novas despesas que venham a exigir novos impostos. Ou sair cortando impostos, sem ter ajustado as despesas", concluiu.

O ministro que não há margem para o país errar porque, se errar, perderá o grau de investimento pelas agências de classificação de risco, que avaliam se um país é ou não um bom pagador de dívidas.

"Não podemos admitir riscos de não completar o ajuste fiscal", disse o ministro, em evento em São Paulo, acrescentando que o governo pode criar novas despesas que demandem novos impostos.

Ele também voltou a defender as medidas fiscais, ressaltando que elas são necessárias para fazer com que a dívida pública volte a cair.



A PRESIDENTE TEM SIDO ABSOLUTAMENTE EXPLÍCITA E GENUÍNA SOBRE SEUS OBJETIVOS"

Joaquim Levy
Ministro da Fazenda



▶ Joaquim Levy e Dilma Rousseff dissiparam desconfianças de que os dois divergiam sobre ajuste fiscal

DILMA DEFENDE LEVY E DIZ QUE MINISTRO FOI MAL INTERPRETADO

A presidente Dilma Rousseff comentou ontem as declarações do ministro da Fazenda, Joaquim Levy, sobre sua gestão e disse que o ministro foi mal interpretado.

Em palestra a membros do setor financeiro na última semana, Levy disse que Dilma tem "um desejo genuíno de acertar as coisas, não da maneira mais efetiva, mas há um desejo genuíno", de acordo com gravação obtida pelo jornal Folha de S.Paulo.

"Não tem por que criar maiores complicações por isso, ele [Levy] já explicou isso exaustivamente. Ele ficou bastante triste com isso e me explicou. Tenho clareza de que ele foi mal interpretado", disse a presidenta em entrevista após evento do Programa Minha Casa, Minha

Vida, em Capanema, no Pará.

Domingo, o ministro contestou a interpretação negativa dada a sua declaração pelo jornal.

Dilma disse que Levy tem trabalhado na negociação das medidas do ajuste fiscal que dependem de aprovação do Congresso Nacional e reforçou os argumentos do governo em defesa dos cortes de gastos. Segundo a presidenta, o país depende do ajuste para voltar a crescer. "Você tem que adequar a política econômica e toda a sua ação às mudanças da realidade, estamos fazendo isso. Tenho certeza [de] que o Brasil volta a crescer se a gente fizer essa movimentação", avaliou.

Dilma voltou a dizer que o governo absorveu os impactos da crise nos últimos anos e

que agora é preciso reduzir os subsídios para garantir o equilíbrio das contas. "Nós fomos até onde pudemos, absorvendo no Orçamento Geral do país todos os efeitos da crise: desoneramos folha, demos para financiamento de investimento juros de 2%, enfim, fizemos uma porção de desonerações. O que estamos fazendo agora? Estamos reajustando desonerações que fizemos", acrescentou.

Durante o discurso, a presidenta também defendeu o ajuste fiscal e a retomada do crescimento e disse que o Brasil "tem reservas em dólar suficientes para enfrentar qualquer crise internacional" e que a estrutura bancária do país "não está nem um pouco comprometida", como é o caso dos países desenvolvidos.

/ DESEMPENHO /

FAZENDA DIVULGA HOJE RESULTADO DO TESOURO

CERCA DE 15 minutos antes do horário marcado, o Ministério da Fazenda anunciou ontem o adiamento da divulgação do resultado das contas do Governo Central (Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central) em fevereiro. Originalmente prevista para as 14h30 de ontem, a apresentação dos dados ficou para amanhã (31), às 8h30.

Segundo o Ministério da Fazenda, uma alteração de última hora na agenda do secretário do Tesouro Nacional, Marcelo Saintive, provocou o adiamento. A pasta, no entanto, não informou qual foi a mudança na agenda, alegando que compromissos internos do secretário no ministério foram remarçados.

Com o adiamento, o resultado do Governo Central em fevereiro será apresentado uma hora e meia antes da audiência do ministro da Fazenda, Joaquim Levy, na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado. Os números serão divulgados duas horas antes do resultado do setor público, pelo Banco Central, previsto para as 10h30. Mais amplos que os dados do Governo Central, os números do setor público informam o esforço fiscal da União, dos estados, dos municípios e das estatais.

/ PREGÃO /

AFINIDADE FAVORECE IBOVESPA

SE NO COMEÇO do pregão, a presidente Dilma Rousseff (PT) e o ministro da Fazenda Joaquim Levy, trouxeram um ambiente de incertezas depois de fala "polêmica" do ministro, o discurso dos dois ficou perfeitamente alinhado à tarde, o que dissipou dúvidas e consolidou o otimismo nos mercados. O Ibovespa fechou em alta de 2,29%, a 51.243 pontos, enquanto o dólar comercial registrou baixa de 0,27%, a R\$ 3,2310, na compra e R\$ 3,2317, na venda. O volume financeiro negociado foi de R\$ 5,278 bilhões. No mercado de juros futuros, o DI para janeiro de 2017 caía 0,07 ponto percentual, a 13,49%, enquanto o DI para janeiro de 2021 caía 0,08 ponto percentual, a 13,08%.

Nos casos do câmbio e dos juros, as críticas de Levy à presidente Dilma, podendo atrapalhar sua negociação no Congresso, fizeram pressão compradora pela manhã. No entanto, Dilma já negou que os comentários do seu ministro tivessem causado mal-estar. Ela ainda disse que Levy ficou muito triste com a repercussão do caso. Durante almoço-debate realizado ontem pelo LIDE (Lideranças Empresariais), o ministro da Fazenda Joaquim Levy explicou por diversas vezes a declaração que fez em palestra na Universidade de Chicago.

/ CONTEÚDO /

IBP defende mudanças em leilões de petróleo

A CRISE DEFLAGRADA pela Operação Lava Jato é oportunidade para o aprimoramento do modelo regulatório do setor de petróleo e gás, com ênfase no conteúdo local, disse ontem, no Rio de Janeiro, o presidente do Instituto Brasileiro do Petróleo (IBP), João Carlos de Luca. Após 14 anos no comando do IBP, ele passa o cargo, no próximo dia 1º de abril, a Jorge Camargo, ex-titular da Statoil no país. Fundado em 1957, o IBP reúne as principais empresas do setor de petróleo e gás que representam 13% do nosso Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e serviços produzidos no país).

O tema faz parte da agenda prioritária da instituição, e é discutida em conjunto com o governo há algum tempo. A crise torna oportuna e urgente uma revisão na política de conteúdo local, inclusive para atrair investimentos, declarou Jorge Camargo. As principais linhas a serem trabalhadas são a simplificação e a desburo-



▶ Crise da Lava Jato põe em debate a ênfase do uso de conteúdo local

cratização, além do foco em áreas da indústria em que há mais vantagens comparativas, indicou. Segundo Camargo, isso vai fazer diferença para a atratividade de futuras licitações.

A proposta do IBP é que a faixa de conteúdo local nas licitações não conte na pontuação para determinar o vencedor. "Você tem um plano de tra-

balho, tem um bônus e um percentual de conteúdo local que pode variar em uma faixa. Esses três fatores compõem o resultado de um bid [lance]. A gente defende que esse seja um fator considerado, mas não conte ponto. Seria uma coisa fixa", salientou, completando que o instituto quer preservar a política de conteúdo local.

O novo ciclo exige nova maneira se ver os problemas. A crise, embora séria, enfatizou Jorge Camargo, não abalou os fundamentos da indústria de petróleo nacional. Entre eles, citou o potencial de crescimento, a capacidade de execução e um mercado de 200 milhões de pessoas. "Os fundamentos estão preservados", disse ele, e ressaltou que não se pode perder a oportunidade que o pré-sal oferece.

De Luca destacou que os investimentos em exploração e produção até o ano passado alcançaram cerca de US\$ 38 bilhões, "e por mais que a indústria local tenha crescido e se expandido, ela não conseguiu atender a essa demanda tão grande". O problema, disse ele, é anterior à crise, e foi agravado com a Operação Lava Jato. Ele acredita que somente com grande acordo entre governo, empresas, órgãos reguladores e fabricantes será possível estabelecer critérios para praticar níveis de conteúdo local

efetivamente realistas, e salientou que todos os governos estão flexibilizando suas legislações, caso do Reino Unido, México e Colômbia. O Brasil, garantiu, tem todos os elementos para "voltar a ser o queridinho" dos investidores, e o IBP está concentrando esforços para que o Brasil volte a atrair investimentos.

Outro item da agenda prioritária do IBP são os leilões. A entidade defende um calendário regular para que a indústria nacional, "mais do que qualquer outra", possa trabalhar com previsibilidade, inclusive para manter investimentos no país. Um ajuste da data, em função do atual preço do petróleo no mercado internacional, como ocorreu na última semana, em relação à 13ª rodada de leilões de petróleo e gás, "é compreensível", avaliou De Luca. Insistiu, porém, sobre a necessidade de que os termos do leilão sejam previamente discutidos para reduzir o grau de incertezas.

BNDES LUCRA R\$ 8,59 BILHÕES EM 2014

/ PERFORMANCE / VALOR É 5,4% MAIOR DO QUE O CONQUISTADO EM 2013, GRAÇAS PRINCIPALMENTE A FINANCIAMENTO DE INVESTIMENTOS E NÍVEL DE INADIMPLÊNCIA MAIS BAIXO

O **LUCRO LÍQUIDO** do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) teve um crescimento de 5,4% em 2014, na comparação com o ano anterior. Os valores alcançaram R\$ 8,594 bilhões, ante R\$ 8,150 bilhões registrados em 2013. De acordo com o órgão, é o terceiro maior lucro da história do Banco.

Para o BNDES, o resultado com financiamentos a projetos de investimentos, que são os de intermediação financeira, e a manutenção do índice de inadimplência no mais baixo nível de sua história contribuíram para o desempenho. Os financiamentos subiram de R\$ 11,7 bilhões em 2013 para R\$ 13,4 bilhões em 2014. Já o índice de inadimplência permaneceu em 0,01%. Para a instituição, isto "reflete a boa gestão operacional do BNDES, alinhada às prioridades estratégicas do governo".

O banco comparou o nível de inadimplência com a média do Sistema Financeiro Nacional em dezembro de 2014, que era 2,9% em dados divulgados pelo Banco Central. A direção do banco acrescentou que os critérios da instituição são mais conservadores. No Sistema BNDES, são considerados inadimplentes quem está com parcelas em atraso há mais de 30 dias. Nos cálculos do BC são consideradas em atraso parcelas com 90 dias.

Segundo o BNDES, o resultado com participações societárias também contribuiu para o crescimento do lucro líquido. Elas subiram de R\$ 2,5 bilhões em 2013 para R\$ 2,9 bilhões em 2014. "Cabe destacar que tal crescimento foi realizado num cenário de intensa volatilidade no mercado de capi-



▶ Financiamentos subiram de R\$ 11,7 bilhões em 2013 para R\$ 13,4 bilhões em 2014

tais, o que elevou o montante de provisões para perdas em investimentos de R\$ 2,04 bilhões em 2013 para R\$ 2,8 bilhões em 2014", analisou a instituição.

Dados do banco apontam perdas equivalentes a R\$ 2,6 bilhões e destacam que o principal componente foi o investimento na Petrobras. Por causa da queda prolongada e significativa no valor de mercado das ações da petroleira, a instituição realizou "uma análise qualitativa do investimento, a fim de quantificar a existência de eventual montante não recuperável do ativo".

Segundo o BNDES, foram levadas em conta as características específicas de atuação do banco e do ativo. De acordo com os dados, a perda passível de não recuperação foi estimada em R\$ 2,6 bilhões, descontados os efeitos tributários.

O órgão esclareceu que, conforme a característica das ações detidas pelo banco, que são de transferência da União para aumento de capital da instituição, nas quais existem condições específicas como restrição de venda, as perdas são reclassificadas para o resultado apenas quando da venda ou transferência do respectivo ativo.

"Conseqüentemente, sobre o total de R\$ 2,6 bilhões de perda no valor recuperável, já líquido dos efeitos tributários, parcela no montante de R\$ 1 bilhão foi reconhecida no resultado do exercício de 2014, permanecendo o saldo residual no Patrimônio Líquido, na rubrica de ajuste de avaliação patrimonial (Outros Resultados Abrangentes)", acrescentou. A pendência na divulgação das demonstrações financeiras recentes da Petrobras foi lembrada no rela-

tório dos auditores independentes no balanço do BNDES.

O patrimônio líquido do Sistema BNDES também teve crescimento. Em dezembro de 2014, ele alcançou R\$ 66,3 bilhões. No mesmo mês do ano anterior, registrou R\$ 60,6 bilhões. Os totais de ativos do sistema atingiram R\$ 877,3 bilhões em 31 de dezembro de 2014, representando alta de R\$ 42,5 bilhões na comparação com 30 de setembro de 2014 e de R\$ 95,2 bilhões em relação a 31 de dezembro de 2013.

Conforme o órgão, a rentabilidade sobre o patrimônio líquido médio do Sistema BNDES atingiu 13,05% no exercício corrente, mas o Índice de Basileia alcançou 15,9%. Para o BNDES, esses percentuais representam "situação confortável diante dos 11,0% exigidos pelo Banco Central".

/ LEÃO /

Receita recebe mais de 6,1 milhões de declarações do Imposto de Renda

QUASE UM MÊS após o início do prazo de entrega do Imposto de Renda Pessoa Física, 6.152.563 declarações foram encaminhadas à Receita Federal pelos contribuintes até as 17h de ontem. O número representa 22,4% do total de 27,5 milhões de declarações que a Receita espera receber até 30 de abril, quando termina o prazo.

Este ano, os contribuintes com certificação digital podem fazer a declaração pré-preenchida

na página da Receita na internet, na área do e-CAC. Também poderá ser feito por um representante do contribuinte com certificação digital e procuração eletrônica registrada no órgão.

No ano passado, 26.883.633 de contribuintes enviaram a declaração do IRPF até o fim do prazo. O número ficou aquém do esperado pela Receita na ocasião, 27 milhões de formulários. Em 2013, 26,1 milhões de pessoas físicas entregaram o documento.

Quanto antes o contribuinte entregar a declaração, com os dados corretos à Receita, mais cedo receberá o valor correspondente à restituição. Têm prioridade no recebimento pessoas com mais de 60 anos de idade, contribuintes com deficiência física ou mental e os que têm doença grave.

A multa por atraso de entrega é estipulada em 1% ao mês-calendário até 20%. O valor mínimo é R\$ 165,74. Um passo a passo com cada etapa da entrega está dispo-

nível na página da Receita. Basta o usuário clicar em cada ponto para obter mais detalhes. O prazo de entrega vai até 30 de abril.

Há duas semanas, a Receita Federal lançou uma série de 11 vídeos no site Youtube para tirar dúvidas sobre o preenchimento e a entrega do Imposto de Renda. Denominada TV Receita Responde, a série tem por objetivo explicar de forma simples os principais assuntos relacionados à declaração do IRPF.



▶ Anatel registrou um aumento de 1,41 milhões de acessos em 2014

/ COMUNICAÇÕES /

TV POR ASSINATURA ALCANÇA 19,7 MILHÕES DE DOMICÍLIOS

A **AGÊNCIA NACIONAL** de Telecomunicações (Anatel) contabilizou, em fevereiro, 19,71 milhões de domicílios com acesso a serviços de televisão por assinatura. De acordo com os dados, estima-se que 29,85% dos 66,04 milhões de domicílios têm o serviço. Na comparação com fevereiro de 2014, o número representa crescimento de 1,41 milhão de acessos.

Com base nas estatísticas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), segundo as quais a média de pessoas por domicílio é 3,09, a Anatel calcula que, em fevereiro deste ano, aproximadamente 60,92 milhões de pessoas ti-

nham o serviço à disposição. A região com maior volume de registros é a Sudeste (12,08 milhões). Também no Sudeste a Anatel registrou o maior percentual de residências com o serviço (42,11%).

A unidade federativa com maior percentual de residências com tevê por assinatura é o Distrito Federal (55,58%). Já as com menor percentual foram Piauí (8,29%) e Maranhão (8,98%). As regiões Norte, Nordeste, Sul e Centro-Oeste apresentaram densidades de 17,19%, 13,79%, 29,57% e 27,93%, respectivamente. Os dados foram divulgados ontem pela Anatel.

/ GREVE /

TÉCNICOS DO BC PROTESTAM EM ANIVERSÁRIO DE 50 ANOS

TÉCNICOS DO BANCO Central (BC) protestaram ontem durante a cerimônia de comemoração dos 50 anos da instituição. A solenidade reuniu o presidente do BC, Alexandre Tombini, a diretoria do banco, ex-presidentes e ex-diretores. Enquanto Tombini discursava, os técnicos em greve ficaram de pé e de costas por alguns momentos. Depois, deixaram o auditório onde ocorria o evento.

Quando os técnicos se levantaram, quem estava sentado atrás foi obrigado a ficar de pé para continuar acompanhando a cerimônia. O evento comemorativo foi fechado à imprensa e aberto a todos os servidores da instituição.

A Agência Brasil teve acesso a um vídeo do protesto gravado por um dos participantes. Os técnicos do BC reivindicam cumprimento de acordos de reestruturação da carreira firmados, segundo eles, em 2005, 2008 e 2012.

Os servidores pedem a modernização da carreira de especialista, incluindo os cargos de analista e técnico. Os técnicos exercem atividades complexas e o cargo deveria ter exigência de nível superior. Eles pedem também a criação de mais postos, alegando que há desequilíbrio de quantitativo em relação aos analistas.

Segundo o Sindicato Nacional dos Técnicos do Banco Central (Sintbacen), atualmente são 3.863 analistas e 539 técnicos em atividade.

A paralisação deve durar até o feriado de sexta-feira (3). De acordo com o sindicato, alguns técnicos trabalham em esquema de plantão. Por isso, a paralisação afetará atividades internas na data. Para quinta-feira (2), está prevista uma assembleia para decidir os rumos do movimento.

Procurada, a assessoria de comunicação do Banco Central disse que não se manifestaria sobre a paralisação dos técnicos.

/ BENEFÍCIO /

SEGURO-DESEMPREGO SERÁ PREENCHIDO PELA INTERNET

PARA TORNAR MAIS rápido o atendimento ao pedido e dar maior segurança às informações sobre os trabalhadores, o Ministério do Trabalho e Emprego determinou que as empresas passem a preencher o requerimento do seguro-desemprego de seus empregados pela internet. A medida começa a valer amanhã, de acordo com resolução do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT).

Os empregadores só poderão preencher o requerimento do seguro-desemprego e a co-

municação de dispensa de trabalhadores por meio do aplicativo Emprego Web, disponível no Portal Mais Emprego, do ministério. A entrega dos formulários impressos, utilizados hoje, será aceita até hoje.

Segundo o ministério, o sistema dará maior rapidez à entrega do pedido, além de garantir a autenticidade dos dados, e possibilitará o cruzamento de informações sobre os trabalhadores em diversos órgãos, facilitando em consultas necessárias para a liberação do seguro-desemprego.

COMUNICADO: ANTECIPE SEU ANÚNCIO

Em virtude dos feriados da SEMANA SANTA, o Novo Jornal vai modificar seu calendário de reservas de anúncios, no período de 03.04.2015 a 05.04.2015.

EDIÇÕES DIAS 03 E 05.04.2015 (sexta e domingo)
Reservas até as 12h do dia 02.04.15 (quinta)
Artes até as 18h do mesmo dia.
DIA 04.04.2015 (SABADO) – Não haverá edição.

INFORMAÇÕES E RESERVAS
comercial@novojornal.jor.br
3342-0369 / 9138-2321 / 9407-0533

NOVO

FIERN SESI SENAI IEL

SENAI

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
DEPARTAMENTO REGIONAL DO RIO GRANDE DO NORTE
EXTRATO DE EDITAL - PROCESSO SELETIVO

O SENAI/DR-RN com fundamento na Resolução nº 374/2009 do Conselho Nacional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, torna público a abertura da 2ª fase do Processo Seletivo para provimento de cargos conforme Edital nº 001/2015, disponível no endereço eletrônico www.rn.senai.br, link "Talentos" (Cadastro de Talentos). Os candidatos com inscrições deferidas na 1ª fase do Cadastro de Talentos terão o período de 06 a 17/04 para inserirem os Títulos em seu cadastro, conforme horários estabelecidos no Edital disponível no sítio acima mencionado assim como, as demais informações.

Natal/RN, 31 de março de 2015.
Roseanne Azevedo de Albuquerque - Diretora Regional do SENAI/DR-RN.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA DE SÓCIOS

O Administrador do CENTRO DE DIAGNOSTICO E TRATAMENTO UROLOGICO LTDA., no uso das atribuições que lhe são conferidas na Cláusula Décima do Contrato Social Consolidado e nos artigos 12 e 18, inciso II, do Regimento Interno, convoca os senhores sócios, a se fazerem presentes à ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, que será realizada na sede da Associação Médica do Rio Grande do Norte, localizado na Avenida Hermes da Fonseca, 1396, bairro do Tirol, Natal/RN, no próximo dia 31 de março de 2015 (terça-feira), às 18:30 horas em primeira convocação, com a presença de pelo menos três quartos (3/4) dos sócios; às 19:00 horas em segunda convocação, com a presença de metade mais um dos sócios; e às 19:30 horas em terceira e última convocação, com a presença de, no mínimo, dez sócios, quando será apreciada a seguinte ordem do dia:

1. Demonstração do balanço financeiro 2014;
2. Manutenção da máquina
3. Presença de urologista para iniciar leco;
4. Agendamento e realização leco SUS;
5. Outros assuntos de interesse geral.

Natal (RN), 10 de março de 2015.
A DIREÇÃO



Editor

Moura Neto

E-mail

mouuraneto@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

VISÃO CRÍTICA DA SAÚDE PÚBLICA

/ CONGRESSO / MÉDICOS CONDENAM A FALTA DE ACESSO DA POPULAÇÃO AO ATENDIMENTO EM OFTALMOLOGIA E COMPARTILHAM CONHECIMENTOS SOBRE NOVOS EQUIPAMENTOS USADOS NO TRATAMENTO DE DOENÇAS COMO GLAUCOMA

DIEGO CAMPELO
DO NOVO JORNAL

APENAS 20% da população brasileira tem acesso a atendimento médico de oftalmologia, sendo que a maior parte desse percentual corresponde a pacientes que possuem plano de saúde privado. Os dados são da Sociedade Norte Nordeste de Oftalmologia (SNNO)

"A falta de atendimento nessa área está gerando um número muito elevado de cegos, principalmente pelo diabetes e glaucoma", informa o presidente da SNNO, Carlos Alexandre Garcia, para quem o governo precisa atentar para sobre o custo social e econômico gerado por esta conjuntura.

O assunto foi debatido durante o XXI Congresso Norte Nordeste de Oftalmologia, realizado em Natal entre os dias 26 e 28. Durante os três dias, especialistas de 16 estados brasileiros se reuniram para discutir os problemas do setor no Brasil e para compartilhar novos conhecimentos desta área médica.

Entre as principais discussões está a deficiência de atendimento público de oftalmologia à população. De acordo com os especialistas, a demanda suprimida ocorre por carência de investimento em saúde nos âmbitos municipais, estaduais e federal.

De acordo com o presidente da Sociedade Norte Nordeste de Oftalmologia, o número de profissionais da área é suficiente no Brasil, no entanto a população carente deixa de ser atendida por haver poucos oftalmologistas no setor público.

"Faltam serviços de oftalmologia que façam o atendimento da população pobre. O número é suficiente para atender toda essa classe, mas os doentes não têm acesso porque os médicos não são contratados para tal nem há serviços disponíveis para atendimento", afirma Garcia.

No Rio Grande do Norte o cenário não é diferente do restante do país. Segundo o presidente da SNNO, o único hospital público que oferece atendimento de especialidade à população menos abastada é o Hospital Universitário Onofre Lopes. Embora o serviço seja elogiado pelos profissionais, a alta demanda inviabiliza o atendimento à totalidade da população potiguar.

"Hoje o Rio Grande do Norte tem uma população de mais de três milhões de habitantes, então é impossível que esse hospital, isolado, dê conta do atendimento", ressalta.



FOTOS: FRANKIE MARCONE / NJ

► Feira de Equipamentos exposta no Congresso Norte Nordeste de Oftalmologia realizado em Natal

Durante o congresso foi realizada uma reunião do Conselho Brasileiro de Oftalmologia para debater estratégias que serão levadas ao Ministério da Saúde para tentar melhorar a assistência à população e a capacitação médica da classe profissional.

O encontro é realizado anualmente e tem como instituição organizadora a Sociedade de Oftalmologia do Norte Nordeste. Esse ano foi realizado no Hotel Sehrs, onde participaram 500 oftalmologistas, além de palestrantes internacionais e convidados da região Sul do Brasil.

Essa foi a segunda vez que o congresso se realizou na capital potiguar; a primeira foi em 1986. De acordo com Carlos Alexandre Garcia, esse ano a organização solicitou aos palestrantes que trouxessem casos clínicos desafiadores para que seguissem discussões sobre diagnóstico e tratamento.

"Hoje essa é a melhor maneira de ensino na medicina, porque aulas tradicionais você tem em livros, mas essa gera discussões entre os falantes e ouvintes; isso realmente foi um sucesso no congresso", diz Carlos Alexandre Garcia.

GLAUCOMA

Principal causa de cegueira irreversível no mundo, o glaucoma foi uma das doenças mais debatidas no XXI Congresso realizado em Natal. A maior novidade é o



► Carlos Alexandre Garcia Filho e Carlos Alexandre Garcia: presidentes do Congresso de Oftalmologia e da SNNO

uso, embora ainda em fase de estudo e aperfeiçoamento, de novos equipamentos que serão utilizados em um futuro próximo para o tratamento da enfermidade.

"Melhorias no tratamento do glaucoma e de doenças inflamatórias oculares são as principais novidades trazidas para a comunidade oftalmológica da região. Os demais foram apresentações de situações clínicas e cirúrgicas", afirma o presidente do congresso, Carlos Alexandre Garcia Filho.

Ele acrescenta que "os estudos preliminares sobre essas novas

técnicas têm se mostrado bastante eficazes, ainda que necessitem de uns dois ou três anos de estudo para serem utilizadas de forma comercial e aplicadas na prática mundialmente".

No entanto, Carlos Garcia Filho chama a atenção para a falta de atenção básica do setor público, o que ele considera a maior carência atualmente. O atendimento básico é importante para identificar precocemente doenças como glaucoma, catarata e outras doenças que podem causar cegueira.

"Se eu diagnosticar em fase terminal que você tem glaucoma, o

resultado vai ser péssimo, independente de você ter um tratamento a partir de agora, a perda é irreversível, não recupera. O tratamento é apenas para evitar perder mais visão", disse o presidente do evento.

A sugestão levantada pelo presidente do XXI Congresso no que concerne ao Rio Grande do Norte é que o poder público comece a terceirizar (no sentido de proporcionar um atendimento terciário) o atendimento. "Ou seja, contratar outros serviços para fazer o atendimento mais complexo, que hoje só é encontrado no Onofre Lopes", sugere.



► Alberto Dickson, deputado

ATUAÇÃO NA ZONA RURAL

O deputado Alberto Dickson, que também é médico da especialidade, diz que os profissionais da área precisam sair das cidades e atuarem mais no campo. Conforme relata, esse foi um dos temas mais discutidos durante os três dias de trabalhos. No próximo dia 7 de maio, Dia do Oftalmologista, um grupo de profissionais irá a Brasília apresentar essa proposta ao Ministério da Saúde.

"Isso é importante porque a categoria aqui do Nordeste está unida com esse objetivo de fazer com que a oftalmologia saia das capitais e vá para o interior", pontua o deputado.

O presidente do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), Milton Ruiz Alves, diz que o congresso é importante no sentido de discutir políticas públicas que visam fazer com que os serviços cheguem às populações que mais precisam de atendimento.

O presidente ressaltou a necessidade de se fortalecer a oftalmologia na atenção básica dos estados e municípios. O não atendimento nessa área resulta em uma transferência de competências, de modo que a grande parte dos pacientes que não acha atendimento em unidades básicas procura atenção especializada no Sistema Único de Saúde (SUS).

"Lá você tem então um gargalo; há muita gente e muitos não conseguem atendimento, além do que, quando se vai tardiamente em busca de atendimento, isso custa mais caro para o indivíduo, porque ele é excluído da sociedade, e para o estado porque tem que arcar com despesas grandes e com pouco retorno", Milton Ruiz.

Ainda segundo ele, 85% dos casos poderiam ser resolvidos na atenção básica se houvesse um atendimento consolidado. "Depois vai pagar mais caro para vários procedimentos que não dão retorno. Isso é um contrassenso", critica.



► Milton Alves, presidente do CBO



► Marco Rey de Faria, médico

FALTAM RECURSOS E INTERESSE POLÍTICO

Para o presidente da Sociedade Norte Nordeste de Oftalmologia, os governos ainda não atentaram para a gravidade da situação de carência oferecida pelo setor público. E as perspectivas de mudanças em curto prazo não são nada animadoras, segundo ele. No que existe é um entendimento inicial do Conselho Bra-

sileiro de Oftalmologia no sentido de tentar estimular ações do governo federal voltadas ao atendimento oftalmológico da população.

"Se eles vão aceitar como fazer, essa é a questão", disse Carlos Garcia. Atualmente existem 140 médicos da especialidade no RN. Embora o número seja considerado suficiente para suprir a demanda, a má distribuição dos profissionais pelas regiões do estado é classificada como um "desastre" pelo presidente da SNNO.

O médico Marco Rey de Faria, participante do XXI Congresso, afirma que desde quando começou a trabalhar com oftalmologia em Natal, a partir de 1978, a estrutura do setor público disponível para a população é a mesma de quase 40 anos atrás. "Não avançou em Nada", lamenta.

Ele analisa que o governo deve investir em ambulatorios para atendimento básico à população. "Há quanto tempo o governo não abre um concurso para oftalmologista aqui no estado? Não tem me-

nos que dez anos". Outra sugestão dada por ele seria o estado aproveitar a estrutura já existente no setor privado e contratar o serviço para a população. Na opinião de Marco Rey, isso não ocorre porque "falta interesse político".

O médico oftalmologista Marcos Fulco concorda que a deficiência do setor público no atendimento não está na falta de profissionais, mas sim na falta de estrutura de material e medicamento para que o trabalho dos médicos seja realizado a contento.

RESGATE ATRASADO OBRAS EM MÃE LUÍZA

/ ESCAVAÇÕES / OPERAÇÃO PARA RETIRAR O CORPO DO AUXILIAR DE PEDREIRO KLEBERSON NASCIMENTO DA REDE DE DRENAGEM ACABA PROLONGANDO EM MAIS 30 DIAS A CONCLUSÃO DO SERVIÇO NAS ENCOSTAS DO BAIRRO

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

AS OBRAS DE recuperação da Rua Guanabara, em Mãe Luíza, na zona leste de Natal, que foi destruída após o deslizamento de uma encosta em junho de 2014, sofreram atraso de 30 dias em razão do resgate encerrado sábado passado do corpo do auxiliar de pedreiro Kleberson Nascimento, 37 anos, sugado por uma tubulação de drenagem no dia 21 de março.

Segundo o secretário municipal de Defesa Social, Osório Jácome, para encontrar a tubulação em que o corpo estava preso o Corpo de Bombeiros e a Defesa Civil tiveram de escavar mais de 15 metros de terra. Com isso, foram retirados mais de quatro caminhões de terra, algo equivalente a 40 toneladas.

A operação provocou a edificação “involuntária” de um talude (plano inclinado). “Perto do ponto exato do local em que estava o corpo, tivemos de escavar para encontrar o poço de visita (PV). Muita terra foi retirada e terá de ser repostada”, explicou.

Os trabalhos para retirada do corpo envolveram Corpo de Bombeiros, Defesa Civil Municipal, Companhia de Abastecimento do Rio Grande do Norte e a companhia responsável pela obra de recuperação de Mãe Luíza, a empresa Tecnopav.

Um balanço das ações de resgate foi apresentado ontem, numa coletiva de imprensa, no auditório do Centro Integrado de Operações em Segurança Pública (Ciosp), no Centro Administrativo do Estado.

Com relação ao sistema de drenagem, a operação de resgate não resultou em danos para a obra. Parte do encanamento que se encaixa



▶ De acordo com a Defesa Civil, foram retirados mais de quatro caminhões de terra, algo equivalente a 40 toneladas

com o poço de visita 5 foi retirada para permitir a saída do corpo, mas será reposta ainda nesta semana. Kleberson Nascimento desceu pela tubulação da Rua Atalaia e ficou preso na entrada do poço de visita. “Existe uma emenda e o homem ficou preso ali”, detalha Jácome.

Segundo o representante da prefeitura, os custos da operação de resgate não foram contabilizados. Também não foi divulgado o valor de gastos com os atrasos na recuperação da Rua Guanaba-

ra. “Os trabalhos foram retomados e esperamos não ter novas tragédias assim. Kleberson Nascimento foi afoito. Não havia necessidade de ele tomar aquela atitude”, diz o secretário, ao explicar que a Rua Atalaia, local do acidente, estava isolada e todas as residências interditadas naquela área.

As obras de recuperação da encosta foram iniciadas no dia 12 janeiro. A previsão era de que se encerrassem em 180 dias. Ou seja, com término estimado em junho.

“A obra terá mais 30 dias em razão disso”, explica Osório Jácome. Serão gastos R\$ 5,659 milhões em projetos de drenagem e reurbanização das áreas atingidas.

Para evitar novos acidentes, a Defesa Civil instalou grades de proteção nas entradas do sistema de drenagem. Também foi reforçado o isolamento nas ruas Guanabara e Atalaia. As duas vias estavam fechadas pela Defesa Civil desde o desabamento ocorrido em junho do ano passado. Mais de

90 casas foram interditadas e outras 26 foram destruídas. “O local em que ocorreu o acidente estava isolado e interditado. Não havia necessidade para aquela atitude de Kleberson Nascimento”, reforça o coordenador da Defesa Civil municipal, Eugênio Soares.

A Defesa Civil foi responsável por todo o serviço funerário. O corpo do pedreiro foi sepultado na tarde de sábado no cemitério do Bom Pastor, na zona oeste de Natal.

OS ÚLTIMOS MOMENTOS

O laudo cadavérico expedido pelo Instituto Técnico da Polícia Civil do Rio Grande do Norte (ITEP) aponta que a causa da morte do pedreiro foi traumatismo craniano. “A morte foi instantânea”, diz o capitão Marcos Miranda, do Corpo de Bombeiros, responsável pelo resgate do corpo. Ele explica que a força da água fez com que o pedreiro se chocasse várias vezes com as paredes da tubulação. Ao ser retirado, verificou-se também que a perna esquerda e o braço direito estavam quebrados.

As tentativas foram iniciadas ainda no dia 21 de março. Kleberson Nascimento foi sugado pela tubulação na manhã daquele sábado enquanto tentava retirar en-



▶ Marcos Miranda, capitão do Corpo de Bombeiros: traumatismo craniano

tulho de uma “boca lobo” na Rua Atalaia. A via estava completamente alagada.

Um vídeo gravado por um morador da comunidade – e divulgado na internet – mostra que ele mergulha e retorna visivelmente cansado. Na segunda tentativa

para retirar entulhos, ele não conseguiu sobir à superfície. As imagens não captam o momento em que ele é sugado.

Após descer pela tubulação, o corpo percorreu cerca de 50 metros, ficando preso na emenda entre dois canos. O trecho estava a

15 metros da superfície. “O braço esquerdo ficou preso na emenda. Com isso, o corpo virou uma rola, fechando a vazão d’água”, detalha Miranda.

Não havia certeza da localização exata nos primeiros dias de tentativa de resgate. O encontro só ocorreu seis dias após o acidente. “Tivemos de analisar todo o sistema de drenagem”, discorre o capitão do Corpo de Bombeiros. Da Rua Atalaia, onde o pedreiro foi sugado, até a saída da tubulação para o mar, o sistema de drenagem tem 200 metros de extensão.

Nos primeiros dias, os bombeiros analisaram os primeiros 30 metros entre a Rua Guanabara e Rua Atalaia. Em seguida, percorreram os quatro primeiros poços de visita. Foram utilizadas sondas e câmeras. A partir da quarta-feira se iniciou o trabalho de localização

do poço de visita 5. As escavações tiveram de descer 15 metros e percorrer 33 metros de tubulação.

“Os dias foram de trabalho. Tudo que era feito acabava perdido com as chuvas incessantes”, lembra Marcos Miranda. A água deixava o solo mais instável. Havia o risco de desmoronamento. O maior temor era com relação ao talude feito para a escavação do poço de visita 5. “Tivemos de instalar manilhas para alcançar o poço. Uma nova chuva poderia causar um novo acidente e soterrar vários bombeiros”, conta.

Na noite da sexta-feira, por volta das 19h, o corpo de Kleberson Nascimento foi localizado. Deu-se início ao trabalho de resgate. Foram mais oito horas de trabalho. O corpo de Kleberson foi retirado precisamente às 2h40 do sábado. “Deslocamos parte da tubu-

FÁBIO CORTÉZ / NJ

FOTOS: ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO/SESED



“O LOCAL EM QUE OCORREU O ACIDENTE ESTAVA ISOLADO E INTERDITADO. NÃO HAVIA NECESSIDADE PARA A ATITUDE DE KLEBERSON”

Eugênio Soares,
Coordenador da Defesa Civil



▶ Osório Jácome, secretário municipal de Defesa Social

lação e içamos o pé direito. A outra perna estava quebrada. Tínhamos de fazer o trabalho com cuidado, para que não houvesse o desmoronamento, mas tudo ocorreu bem. Foi o trabalho mais difícil de toda a minha vida”, informou o capitão Marcos Miranda.

Por dia, durante toda a operação de resgate, o Corpo de Bombeiros dispôs de 20 soldados. Foram utilizados ainda dois compressores para alimentação de ar dos componentes do serviço de resgate. “Os homens desciam pelo poço de visita e percorriam parte da tubulação para encontrar o corpo do pedreiro”, diz o Comandante Geral do Corpo de Bombeiros, coronel Otto Ricardo Saraiva de Souza. A estimativa é de que o custo da operação, somente com os equipamentos utilizados pelos bombeiros, tenha sido de R\$ 400 mil.

/ BALANÇO /

Dívidas de entes públicos com precatórios é de R\$ 530 milhões

O **ESTOQUE TOTAL** da dívida de entes como Governo do Estado, prefeituras e autarquias na área de precatórios é de aproximadamente R\$ 530 milhões. A informação é do juiz auxiliar da Presidência do Tribunal de Justiça (TJRN), Bruno Lacerda, responsável pela Divisão de Precatórios do Judiciário potiguar.

Ele lembra que de acordo com a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de 25 de março, os entes públicos devem quitar seus débitos, com essas ordens de pagamento resultantes de ações judiciais, até o final de 2020. O prazo anterior para a quitação era de 15 anos. A diminuição do pra-

zo para honrar os compromissos foi a principal mudança trazida pela mais alta corte do país neste segmento.

Os órgãos públicos, na visão do magistrado, devem se organizar para honrar seus precatórios dentro do novo prazo estabelecido. As informações foram dadas pelo juiz coordenador em entrevista na manhã de ontem (30) ao Jornal 96, da 96FM.

Só o Estado do Rio Grande do Norte deve, atualmente, quase R\$ 312 milhões, excluídos desse montante autarquias como Fundação Estadual da Criança e do Adolescente (Fundac), Instituto de Previ-

dência do Estado do RN (Ipern) e Departamento Estadual de Trânsito (Detran), por exemplo.

E nos últimos anos, o governo tem deixado lacunas nos pagamentos. Em 2013, o Estado deixou de depositar R\$ 4,4 milhões e no ano passado, foram R\$ 15 milhões a menos do que deveria ser disponibilizado para a quitação de precatórios.

“Quando situações deste tipo ocorrem, órgãos como Tribunal de Contas e Ministério Público são informados sobre o descumprimento”, observa o juiz ao lembrar que para deixar o saldo em dia, no ano de 2015, a administra-

ção estadual deve depositar R\$ 36 milhões.

Este ano, o TJRN já bloqueou contas de prefeituras para garantir o pagamento de precatórios. Em relação aos gestores, estaduais ou municipais, o não pagamento pode acarretar a abertura de processo de improbidade administrativa.

“Temos atuado com a maior transparência possível no setor e os pagamentos aos credores são feitos pelo banco somente se os dados dos documentos apresentam aos que estão no alvará”, explica Bruno Lacerda. A Divisão, se-

gundo o responsável, continua em reestruturação.

Bruno Lacerda reforça que a ordem dos pagamentos é sempre cronológica. “Não há meios de se furar a fila de pagamentos, e alguém que esteja em lugar posterior só poderá receber seu precatório, se os anteriores concordarem expressamente com isso”, salienta. E as prioridades observam a critérios decrescentes como doença, idade, situação alimentar e processos comuns. Hoje, a Divisão de Precatórios tem cerca de 9,3 mil processos para pagamento. O Município de Natal tem um estoque de R\$ 102 milhões a pagar.

TIAGO LIMA / ARQUIVO NJ



▶ Bruno Lacerda, juiz auxiliar

A CAÇADA NÃO TERMINOU

INVESTIGAÇÃO / DEPOIS DE MATAR SETE SUSPEITOS EM CURRAIS NOVOS, POLÍCIA SEGUE EM BUSCA DE OUTROS INTEGRANTES DE QUADRILHA ESPECIALIZADA EM EXPLOSÕES A BANCOS

JALMIR OLIVEIRA
DP NOVO JORNAL

A **POLÍCIA CIVIL** continua à caça do restante da quadrilha especializada em explosões a bancos que teve sete integrantes mortos durante confronto policial no último domingo, em Currais Novos, a 172 quilômetros de Natal. O grupo é suspeito de participar de duas das oito explosões ocorridas em agências bancárias no Rio Grande do Norte em 2015.

Ontem, representantes das polícias civil e militar apresentaram o balanço da Operação Heffesto, que resultou nas sete mortes, duas prisões e apreensão de material bélico e explosivo. O nome da operação tem origem na mitologia grega, em referência ao deus do fogo.

A investigação continua a partir da tomada de depoimentos da esposa de um dos bandidos mortos, Isaías Leandro Lopes, o "Gordo Isaías", o líder da quadrilha. Outras 13 pessoas fazem parte do grupo criminoso. A mulher detalhou alguns crimes praticados pelo companheiro. "Ela prestou boas informações para o inquérito. Vai ajudar bastante na localização dos demais criminosos", afirma o delegado geral de Polícia Civil, Stênio Pimentel.

A polícia também espera ob-



Danielle Figueira, delegada responsável pela Divisão Especializada em Investigação e Combate ao Crime Organizado

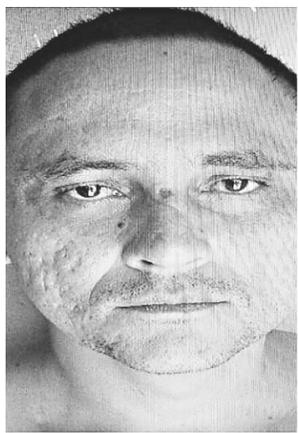
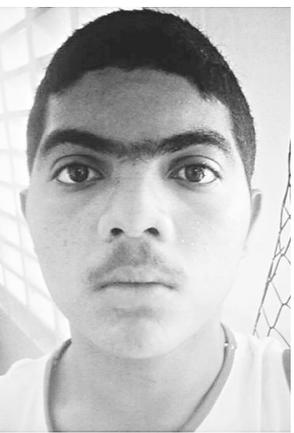
ter novas informações de João Maria da Rocha, o "Catatau", preso domingo em Currais Novos, e de Kleiton Carrol Gomes de Albuquerque, o "Magão", detido na Região Metropolitana de Natal. O primeiro atuava na locomoção da quadrilha. Ele é proprietário de um táxi e estava com os sete bandidos mortos. Já "Magão", de acordo com a polícia, era o responsável por armazenar armas e explosivos. O local da prisão des-

te não foi divulgado.

Segundo a delegada Danielle Figueira, responsável pela Divisão Especializada em Investigação e Combate ao Crime Organizado (Deicor), os criminosos estavam sendo monitorados há dois meses. "Nós temos uma rede de colaboradores e informantes. Os bandidos eram responsáveis por explosões a bancos", disse ela ontem pela manhã durante coletiva à imprensa realizada no au-

ditório do Centro Integrado de Operações em Segurança Pública (Ciosp), no Centro Administrativo do Estado.

Para não atrapalhar o inquérito, que segue em sigilo, a delegada não detalhou quais foram os crimes praticados pela quadrilha. "Só posso confirmar que duas das oito explosões a agências bancárias foram de autoria deste grupo", revela, sem informar quais foram as cidades atingidas.



Isaías Leandro Lopes e João Batista Nunes da Silva foram mortos na troca de tiros; Kleiton Carrol Gomes de Albuquerque e João Maria da Rocha estão presos

POLÍCIA CIVIL E BOPE ATUAM EM PARCERIA

Na última sexta-feira, após a confirmação de que seria feito um ataque em Currais Novos, três equipes da Polícia Civil e uma do Batalhão de Operações Especiais (Bope) da Polícia Militar montaram campanha para efetuar a prisão.

A primeira tentativa policial acabou frustrada. Os criminosos tiveram problemas mecânicos no veículo que seria utilizado e se refugiaram em uma granja. No fim do sábado, o taxista João Maria da Rocha foi ao esconderijo e levou sete bandidos para o centro de Currais Novos. O objetivo era explodir um caixa eletrônico na cidade. A identificação da agência que seria atacada não foi descoberta.

Em razão do espaço do automóvel utilizado para o crime, um Corsa Sedan de cinco lugares, outros bandidos que estavam na granja não acompanharam o grupo que seguiu com taxista. O grupo trafegou na rodovia federal BR-226, na entrada de Currais Novos, quando se separou com os policiais. Eram 2h30 do domingo.

As duas entradas do município foram fechadas pelas forças policiais. O objetivo era impedir a qualquer custo uma tentativa de fuga. "Os policiais deram voz de prisão e ordenaram que descessem. Apenas o motorista saiu do carro. Ele se rendeu e foi preso. Não saiu ferido", relata o major Rodrigo Trigueiro, comandante do Bope.

Para a polícia, João Maria da Rocha afirmou que fora sequestrado para realizar o crime. No entanto, a Polícia Civil tem indícios de que ele participou de outras incursões criminosas.

Ainda de acordo com major Trigueiro, um segundo um homem saiu do veículo munido de uma escopeta. Ele efetuou disparos e foi morto em seguida. Dentro do veículo, os outros seis homens, todos armados, iniciaram um tiroteio. "Primeiro, neutralizamos o veículo. Atiramos contra os pneus para impedir uma tentativa de fuga", relata.

O tiroteio seguiu. Dentro do táxi, os criminosos estavam munidos com revólveres calibre 38 e pistolas. Do lado de fora, com pis-



Major Rodrigo Trigueiro, do Bope

tolas e fuzis, as forças policiais. A troca de balas durou mais de 10 minutos. O barulho assustou os moradores da região. A área de emboscada já faz parte da área urbana da cidade. Apenas os bandidos foram alvejados e mortos.

Os corpos ainda foram transportados para o Hospital Regional de Currais Novos, mas já não havia nada a ser feito. Imagens feitas por celulares de populares mostram os corpos sendo retirados de um cômodo da unida-

de hospitalar. Amontoados pelo chão, os sete homens deixaram um rastro de sangue.

Do grupo morto, apenas dois homens foram identificados: o líder da quadrilha, Isaías Leandro Lopes, e João Batista Nunes da Silva. Estes foram enterrados em Currais Novos. Os demais permanecem sem identificação, em Natal, no Instituto de Polícia Técnica (Itep).

Isaías estavam em liberdade provisória há 25 dias. Ele cumpria pena por assalto na Penitenciária Estadual de Parnamirim. Sobre João Batista Nunes da Silva pou-savam condenações por assaltos e latrocínios em Natal, Parnamirim, Ceará-Mirim e Alexandria.

Dentro do automóvel, a polícia retirou munição, armas e material para explosões, como cordões detonantes, agentes químicos e sacolas de emulsão explosivas encartuchadas, para a confecção de bananas de dinamite. "Ainda não fizemos a análise do material, mas podemos dizer que o grupo é especializado neste tipo de crime", completa Trigueiro.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DA CULTURA
COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO - CEL/SEEC
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 001/2015/SRP - 10ª DIREC/SEEC/CAICÓ
PROCESSO: PGE 245191/2014-8

O Pregoeiro da Comissão Especial de Licitação, no uso de suas atribuições legais, torna pública a abertura do Pregão Presencial - SRP, em referência, para o dia 28/04/2015, às 08h:00 (Horário Local), cujo objeto é: Registro de preços para contratações futuras de gêneros alimentícios da alimentação escolar dos alunos matriculados nas Escolas da Rede Estadual de Ensino do Estado do Rio Grande do Norte, jurisdição da 10ª Diretoria Regional de Educação e Cultura - 10ª DIREC - CAICÓ/RN, conforme o Anexo I. O Edital encontra-se à disposição dos interessados através dos sites: www.rn.gov.br.

Natal/RN, 30 de março de 2015.
Ubirajara Rodrigues Machado - Pregoeiro- 10ª DIREC/SEEC

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DA CULTURA
COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO - CEL/SEEC
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 001/2015/SRP - 12ª DIREC/SEEC/MOSSORÓ
PROCESSO: PGE 238659/2014-1

A Pregoeira da Comissão Especial de Licitação, no uso de suas atribuições legais, torna pública a abertura do Pregão Presencial - SRP, em referência, para o dia 14/04/2015, às 08h:00 (Horário Local), cujo objeto é: Registro de preços para contratações futuras de gêneros alimentícios da alimentação escolar dos alunos matriculados nas Escolas da Rede Estadual de Ensino do Estado do Rio Grande do Norte, jurisdição da 12ª Diretoria Regional de Educação e Cultura - 12ª DIREC - MOSSORÓ/RN, conforme o Anexo I. O Edital encontra-se à disposição dos interessados através dos sites: www.rn.gov.br.

Natal/RN, 30 de março de 2015.
Telma Maria Dantas de A. Oliveira - Pregoeiro- 12ª DIREC/SEEC

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DA CULTURA
COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO - CEL/SEEC
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 001/2015/SRP - 13ª DIREC/SEEC/APODI
PROCESSO: PGE 179966/2014-6

A Pregoeira da Comissão Especial de Licitação, em substituição legal, no uso de suas atribuições, torna pública a abertura do Pregão Presencial - SRP, em referência, para o dia 23/04/2015, às 08h:00 (Horário Local), cujo objeto é: Registro de preços para contratações futuras de gêneros alimentícios da alimentação escolar dos alunos matriculados nas Escolas da Rede Estadual de Ensino do Estado do Rio Grande do Norte, jurisdição da 13ª Diretoria Regional de Educação e Cultura - 13ª DIREC - APODI/RN, conforme o Anexo I. O Edital encontra-se à disposição dos interessados através dos sites: www.rn.gov.br.

Natal/RN, 30 de março de 2015.
Maria Jânia de Carvalho Pereira - Pregoeira- 13ª DIREC/SEEC (Em substituição legal)

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAMARÉ/RN
AVISO DE LICITAÇÃO

O Pregoeiro Oficial do Município de Guimarães/RN, objetivando o grau de competitividade preconizado pela administração pública, torna público que estará realizando a(s) licitação(ões) abaixo descrita(s), a ver:

- PREGÃO PRESENCIAL (SRP) Nº 030/2015 - Processo Administrativo nº 1.860/2015, que tem por objeto o REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NO FORNECIMENTO DE COMBUSTÍVEIS PELO PERÍODO DE 06 (SEIS) MESES, VISANDO ATENDER AS NECESSIDADES DE DIVERSAS SECRETARIAS MUNICIPAIS, conforme quantidades, condições e especificações constantes no Anexo I - Termo de Referência do Edital, cuja sessão inicial está marcada para o dia 15 DE ABRIL DE 2015, pelas 08:30h.

A(s) referida(s) sessão(ões) será(ão) realizada(s) no Setor de Licitações, localizado no térreo do prédio sede da Prefeitura Municipal de Guimarães/RN, situado na Rua Luiz de Souza Miranda, 116, Centro, Guimarães/RN. O(s) Edital(is) e seus anexos, com as condições e especificações, encontra(m)-se à disposição dos interessados no Setor de Licitações, no endereço acima indicado, das 08:00h às 12:00h, de segunda a sexta-feira, em dias de expediente. O(s) Edital(is) poderão ser requeridos por meio do email cpl.guamare@gmail.com, através de solicitação contendo o timbrado da requerente e assinado por representante habilitado. Quaisquer esclarecimentos poderão ser prestados no endereço indicado ou através dos telefones: (84) 3525-2966 / 3525-2960 / 3525-2166.

Guamaré(RN), 30 de Março de 2015.
Cléio Cley Cunha Maciel - Pregoeiro

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0016/2015 - PREGÃO PRESENCIAL

Objeto: Aquisição de material elétrico para uso dos Sistemas da Regional Natal Sul - RNS, em Natal/RN, conforme Ordem de Licitação nº 0240 - M/2014 - DT.

Avi so

A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, torna público que realizará em 20 de Abril de 2015, às 09h00 horas, licitação para o objeto acima especificado. O Edital com as especificações e seus anexos encontra-se à disposição dos interessados no site www.caern.rn.gov.br no link Serviços, licitações no Portal RN COMPRAS ou na Av. Senador Salgado Filho, n.º 1555, Tirol, Natal/RN, na Assessoria de Licitações e Contratos a partir do dia 31 de Março de 2015, no horário das 08h00 às 11h00 e das 14h00 às 17h00 horas, até às 09h00 horas do dia 17 de Abril de 2015. Informações pelo telefone n.º (84) 3232-4145 ou fax n.º (84) 3232-4160.

Natal/RN, 30 de Março de 2015
Crizóstimo Félix de Lima Souza - Assessor de Licitações e Contratos

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

JULGAMENTO DE PROPOSTAS DE PREÇOS
PL Nº 0131/2014 - CONCORRÊNCIA NACIONAL

Objeto: Serviços de engenharia, com fornecimento de parte dos materiais, para substituição de redes de cimento amianto para a adutora R3-R2, trecho compreendido entre o reservatório R-3 e o cruzamento da Av. Afonso Pena com a Rua Trairai; Rua Regulo Tinoco, trecho entre o cruzamento com a Rua Alberto Maranhão e a Rua Mermoz com a Av. Rio Branco, bem como a Rua Assu, entre a Av. Hermes da Fonseca e a Av. Deodoro da Fonseca, além da substituição da tubulação F" F" para DEF" F", diâmetro 150mm, no cruzamento entre a Rua Olinho Meira e a Av. Alexandrino de Alencar, em Natal/RN.

Avi so

A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que após análise das Propostas de preços e de acordo com as exigências contidas no Edital, resolveu desclassificar a empresa CONARTE PROJETOS CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA e, em seguida, julgou vencedora do presente certame a empresa CIVIL ENGENHARIA LTDA. Prazo recursal na forma da Lei.

Natal/RN, 30 de Março de 2015
A Comissão

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
7º OFÍCIO DE NOTAS
LUIZ CELIO SOARES
Oficial Titular

Rua Leoncio Etevlino de Medeiros, 2935 - Capim Macio - Natal/RN

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Pelo Presente, fica(am) intimado(s) o(s) devedor(es) abaixo relacionado(s), para vir(em) pagar títulos de sua(s) responsabilidade(s) ou dar(em) a(s) razão(ões) porque não o(as) faz(em), ate o dia :06/04/2015.

NOME	CNPJ/CPF
DOMINIQUE CABRAL	032.534.594-54
FERREIRA COMERCIO DE CALCADOS LTDA	17.932.984/0001-41
FRANCISCO PEDRO DA COSTA	127.276.278-58
GERUZA ANGELICA BATISTA DOS SANTOS	012.477.064-94
JOSE IVANILDO DE SALES	024.410.344-56
KALIANE CAMPELO GONCALVES	014.228.784-90
MARCUS VINICIUS FERREIRA BARBOZA	047.463.614-36
RITA DE CASSIA FUNHA DE MORAIS	700.832.944-06
SANTIAGO ENGEHARIA LTDA	02.011.094/0001-20

NATAL, 30 DE MARÇO DE 2015. LUIZ CELIO SOARES
Oficial Titular

Quer anunciar?

Procure o departamento comercial do Novo Jornal.

(84) 3342.0369

comercial@novojornal.jor.br
R. Frei Miguelinho, 33, Ribeira - Natal/RN

Editais - Balanços - Avisos - Comunicados - Notas - Fúnebres - Institucionais - Varejo - Encartes



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

BANDA POTIGUAR ROUBA A CENA NO LOLLAPALOOZA

/ SÃO PAULO / IMPRENSA ESPECIALIZADA RASGA ELOGIOS À BANDA POTIGUAR FAR FROM ALASKA, APESAR DE O QUINTETO TER SUBIDO AO PALCO DO FESTIVAL POUCO DEPOIS DO MEIO-DIA

A BANDA POTIGUAR Far From Alaska foi saudada como uma das grandes novidades do rock nacional após a exibição domingo passado no festival Lollapalooza 2015, realizado em Interlagos, São Paulo. A imprensa especializada do centro-sul do país exaltou a banda natalense.

Na Folha de S. Paulo, o editor assistente da Ilustrada, o caderno cultural do jornal, Thales de Menezes escreveu que a Far From Alaska é a banda nova potiguar que merece ser ouvida.

"Quem não conhece a banda Far From Alaska precisa se apressar. Talvez seja o grupo mais moderno do Brasil, moderno no sentido de não recusar cruzamentos de influências que às vezes dão muito certo", registrou o jornalista, acrescentando: "Não é um som para agradar a todos, mas consegue surpreender a cada canção apresentada".

O Far From Alaska foi formado em Natal, em 2012. A formação do quinteto é Emmily Barreto (voz), Cris Botarelli (voz e teclados), Edu Figueira (baixo), Lauro Kirsch (bateria) e Rafael Brasil (guitarra).

O álbum de estreia, "modeHuman", lançado há um ano, tem muita engenhosidade na utilização da eletrônica, e no palco conseguem reproduzir a mesma pegada, escreveu Menezes. "Um pouco pelos bons vocais femininos de Emmily e Cris, não dá para ver o show do Far From Alaska sem lembrar o mesmo entusiasmo que o Cansei de Ser Sexy despertava no início da carreira. De Natal para o mundo?", afirmou o editor assistente da Folha.

O repórter da edição brasileira da revista Rolling Stones, Lucas Borges, disse que a banda potiguar tocaram como se fosse o dia mais feliz da vida deles. Ao comentar a frase dita aos microfones pela vocalista Emmily Barreto - "É o topo da minha vida, não sei mais o que vou fazer agora" -, Borges registrou: "A vocalista do Far From Alaska, Emmily Barreto, pode ter dito a frase em tom de brincadeira durante apresentação neste domingo, 29, no Lollapalooza, mas que o grupo potiguar entregou tudo no palco e os integrantes tocaram como se fosse o dia mais feliz da vida deles, quanto a isso não



► Performance da vocalista Emmily Barreto foi destacada pelos críticos que acompanharam festival Lollapalooza

há dúvidas".

Na opinião de Lucas Bortes, os roqueiros potiguares mostraram um material pesado ao público no Autódromo de Interlagos. "O golpe veio forte já nos primeiros segundos de apresentação e se elevou ao quadrado, ao cubo, quando as caixas de som do lado esquerdo dos músicos passaram a funcionar, reverbando mais alto o baixo de

Edu Filgueira, a guitarra de Rafael Brasil, a bateria de Lauro Kirsch e o sintetizador e o lap steel de Cris Botarelli".

O repórter da RSB disse ainda que "força vocal de Emmily nas composições em inglês seduziu ao mesmo tempo que impressionou uma plateia bastante jovem e regionalmente diversificada (compatriotas do Rio Grande

Norte marcaram presença, uma bandeira de Pernambuco foi vista e membros do Scalene, de Brasília, apareceram por lá para prestigiar), logo no início do segundo dia de festival, no palco mais distante do evento".

O repórter Guilherme Sobota, do jornal "O Estado de S. Paulo", outro destacado para cobrir a edição deste ano do Lollapaloo-

za, destacou que a banda potiguar merecia ter tocado num horário melhor. Os potiguares tocaram pouco depois do meio-dia do domingo. De todo modo, no título, o jornal paulista acentua o entusiasmo com a banda: "Far From Alaska confirma favoritismo e põe Lollapalooza no bolso".

De acordo com Guilherme, "demonstrando entrosamento de campeão, a banda fez um dos melhores shows até aqui". Depois de elogiar o disco da banda, o repórter disse que o Far From Alaska faz uma música ainda mais vibrante ao vivo. "O grupo formado em Natal apareceu em todas as listas de melhores do ano em 2014 com o ótimo 'modeHuman', álbum de estreia, e sua mistura potente e criativa de uma guitarra barulhenta, sintetizadores bem empregados e a voz impressionante de Emmily Barreto".

Entusiasmado com a apresentação, o jornalista do Estadão assinalou: "Roqueiros, fiquem tranquilos, quem diz, em 2015 que o rock está morto, certamente nunca viu um show do Far From Alaska".

/ LIVROS /

Editora vai lançar diários de Renato Russo

A COLUNA DE Lauro Jardim na revista Veja desta semana anunciou a publicação pela Companhia das Letras dos diários inéditos de Renato Russo. Os diários serão publicados em cinco volumes e o primeiro, "Só Por Hoje e Para Sempre", está previsto para chegar nas livrarias em julho.

Renato Russo deixou uma grande quantidade de material inédito, que a partir deste ano começará

a vir a público. Se estivesse vivo, na sexta-feira passada o líder da Legião Urbana teria completado 55 anos.

O livro é o diário escrito pelo cantor em 1993, durante o período em que ficou internado numa clínica carioca voltada para dependentes químicos.

O texto é um relato do Renato sobre sua luta contra a dependência, tentando entender como chegou a ela e repensando sua vida a

partir dessa perspectiva. "(...) Juntos não precisaremos ter medo. Você é a minha luz, eu sou sua consciência (...) Vamos ser felizes de novo", escreve Renato, numa "carta" escrita para ele mesmo.

Em outros trechos do texto, intitulado Fax especial de Renato para Junior, em mãos, o cantor põe no papel o sentimento de ter se reencontrado. "Que bom que você está comigo novamente! (...)

Aprendi muitas coisas novas que sei que você vai adorar".

Num último parágrafo, Renato cita a frase que dará título ao livro a ser lançado. "Depois eu explico essa história de 'só por hoje'. É tão maravilhoso isso, você vai adorar, é a sua cara. Só por hoje e pra sempre". Por fim, assina "Sempre seu, Renato Manfredini Junior". O livro detalha também, é claro, a intimidade da Legião Urbana.



► Vocalista da Legião Urbana, Renato Russo completaria 55 anos em 2015

Novo flash

FOTOS: D.LUCA / NJ

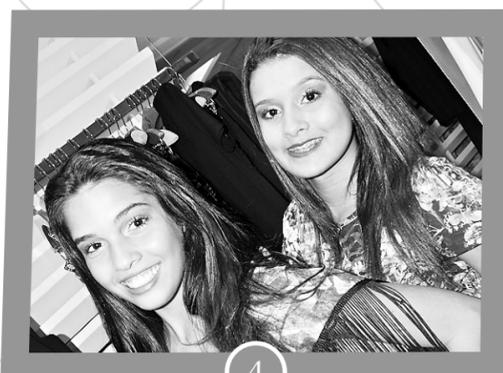
Toli lança a coleção inverno em diferentes momentos nas lojas de Natal

Fotos

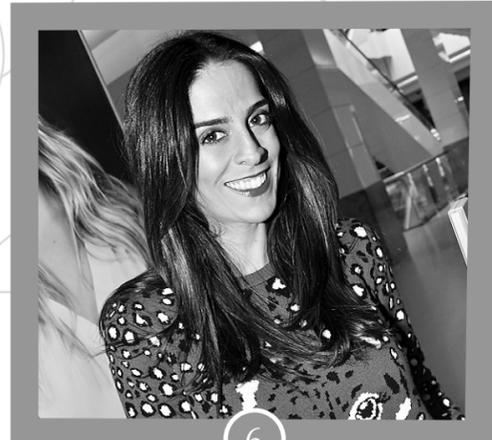
1. Elaine Oliveira, Janine Pinheiro com Augusto Bezerra e Arioneth Marques
2. Ellen Rocha
3. Maria Clara Pessoa
4. Maria Rita e Maria Eduarda
5. Alexandra Eline e Flávia Piolo com Sânzya Costa
6. Tinesa Emerenciano



2



4



6



1



3



5

Jota Oliveira



jotaoliveira@novojornal.jor.br

CRIATIVIDADE

Candinha Bezerra que tem arte de fotografar, curtir a natureza em especial animais e plantas, enviando mensagem de Páscoa linda e criativa bem ao seu estilo. Tendo os netos Nando e Bruno como estrelas, quando ainda bebês, coelhinhos criou um vídeo que foi editado pelo filho Silvio, com muita criatividade e bom gosto com os personagens da temporada coelho crianças e, lógico os votos de feliz Páscoa. Valeu garota! Sou seu fã.

VAPT VUPT

Patricia Abravanel, musa do deputado Fábio Farias tem frequentado bastante as terras Potiguares. Esse final de semana fez rasante pela Cidade do sol.

LIM PLIM

A InterTV deu show no fim de semana lançando a nova marca dentro dos padrões da Globo e apresentou nova programação com o slogan "InterTV ligada na nossa gente". De dez! E tem mais convidados serão apresentado a tudo em festa de inauguração da rede Costa Branca, próximo dia 9, numa quinta-feira em Mossoró. Convite feito e aceito e já confirmamos presença.

CORUJAS

O secretário Ranieri Barbosa e sua Carla Veruska planejam uma festão para quando junho chegar. Vão comemorar no melhor estilo o primeiro aniversário do filho Davi. Quem acompanha os preparativos garante que vai ser para ficar na lembrança dos convidados.

base água de coco natural. Atualmente está disponível na Europa, na rede El Corte Inglés que possui forte presença na Espanha e Portugal.

DELIVERY

Com a opção do serviço de entrega dos cardápios, entre eles os elogiados Filé à Parmegiana ou de Frango, a Ô Lá em Casa funciona de terça a sexta, das 8h às 12h, e entrega para toda a Zona Sul.

FAKE

Pesquisas comprovam que para não magoar os parceiros, mais de um terço das mulheres fingem o orgasmo. Outro terço diz que finge o êxtase para terminar a transa, por já saberem que não conseguiriam "chegar lá" de qualquer forma. Saiba mais em JotaOliveira.com.br.

Carpe Diem

66

Deixa o tempo que ele se encarrega de te mostrar que as pessoas são. A pessoa pode fingir, mas não consegue manter por muito tempo. Suas ações demonstrarão quem ela realmente é. Não fique triste por não ter visto antes, fique feliz por algum dia ter descoberto"



► A descontração do trio de dez: Toninho Magalhães, Jarbas Bezerra e Simone Silva



► Quarteto de dez nos salões do Chaplin Recepções: Marisa Nobrega, Monica Guimarães, Zélia Medeiros de Paula e Flavia Borgdogna

FRIENDS

A noite de sexta foi de bons papos, sem alardes e afetações. Ocasão para poucos e bons regada a bons vinhos e entradinhas próprias para a ocasião. No melhor estilo bem receber de improviso assim foi a noite na morada da mais querida Dani Fonseca. Na presença tendo como trilha sonora seleção de DVDs Internacionais: Jurema Cansação, Rose Flor e Beбето Torres. De dez!

SUANDO A CAMISA

As arquitetas Olga Portela, Janice Diógenes, Socorro Galvão, Maria Luiza Negreiros e Gracita Lopes entre outras estão suando literalmente a camisa. As meninas têm dividido sua atenção entre os mais diversos projetos e atividades físicas, além de palestras e encontros onde o foco é o bem-estar completo, não só físico, mais mental.

CELEBRAÇÃO

O serelepe Aymberê Câmara vem cuidado pessoalmente de todos os preparativos para os 80 anos da mãe, a matriarca Maria Lenise Câmara Pinto. Ocasão que deve reunir parte da sociedade potiguar quando setembro chegar.



► Em vivas para Flávio Monte a dupla sogro Flávio Dória e o genro Rafael Monte

COQUEIRAL

A exemplo da Europa, o DERMACOCONUT SPRAY, uma água de coco termal e hipertônica, rica em oligoelementos e com propriedades dermatológicas deve invadir em breve todo o Brasil. Pertencente ao grupo A. Azevedo e produzida pela DERMACOCONUT IBÉRICA LTDA, sediada em Setúbal, Portugal o produto é inovador e único no mundo, sendo indicado para as quatro estações do ano, todos os tipos de pele, podendo ser aplicada no rosto e em todo o corpo por tratar-se de um hidratante spray. Haroldinho Azevedo tem se empenhado pessoalmente na disseminação do produto que tem como



► A descontração de Miriam Almeida celebrando a vida de Flávio Monte

PARA BENS

Os cumprimentos da coluna para os aniversariantes de hoje : Max Cabral Aty, Rafael Correia de Oliveira, Emilia Reis e Neide Galiza Montenegro.

PNA TELINHA

Estreou no sábado passado na TV Tropical, afiliada Record no RN, o programa Paladar comandado pelas jornalistas Mariana



► Celebrando a vida e a amizade Flávio Monte com Jener Tinoco e Tereza Tinoco

Rocha e Clara Vidal, a primeira na apresentação e a outra na produção. O semanal explora o mercado gastronômico em geral, com novidades na área e grandes eventos percorrendo o estado em busca das melhores receitas, bares e restaurantes.

PELA PAZ

Os jornalistas do RN resolveram se mobilizar contra a violência no estado. Todas as quartas-feiras, desde a passada, ocupam as redes sociais vestindo camisas que mandaram confeccionar e que pede o fim das agressões cotidianas. No último final de semana, inclusive, o coleguinha Gustavo Mariano foi vítima, quando bandidos levaram seu carro. A campanha conta com o suporte do Sindjorn e foi idealizada pelo fotógrafo Canindé Soares.

DOR DE CABEÇA

A partir de hoje os brasileiros devem gastar mais para comprar remédios, isso se confirmado o reajuste por parte do Ministério da Saúde de 9 mil itens, entre eles alguns bastante comercializadas como metformina, dipirona e amoxicilina, ritalina e buscopan. A expectativa é de que o percentual de aumento fique em torno de 7%. Ano passado o aumento foi de até 5,68%.

CIDADANIA

O projeto Setembro Cidadão, idealizado pelo juiz Jarbas Bezerra e pela advogada Lígia Limeira e desenvolvido pelo Programa Brasileiro de Educação Cidadã, o PROBEC, deve ganhar mais força este ano. Novas ações estão sendo idealizadas pela dupla para disseminar a cultura cidadã, exemplificada pelos personagens Edu e Cidinha e seus familiares. Vem muita novidade por aí.

MOVIMENTO

Hoje tem a volta do Projeto Seis e Meia. No palco do TAM saque Galvão e Virginia Rodrigues <De volta as boas para alegria dos amigos, o casal Wellington Jalcaré e Suzana Holder< Angela e Zé Lins comemoram esta semana Bodas de esmeralda, 40 anos de casados.<Todo queridinho das grávidas, o médico Emílio Hipólito esta em tour pelos Estados Unidos.

COELHINHO

A joalharia Luanda Gan em clima de Páscoa recebendo clientes no melhor estilo com mimos especiais celebrando a temporada. Enquanto isso, a designer de joias Luada se dedica ao trabalho de finalização das novas linhas masculina e mães que serão lançadas já já naquele pedaço. Take a note!



Editor

Luan Xavier

E-mail

luanxavier@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

É JOGANDO QUE SE APRENDE

/ FORMAÇÃO / O TÉCNICO DA SELEÇÃO BRASILEIRA DE VÔLEI, BERNARDINHO, DEFENDEU, EM PALESTRA NA UNIVERSIDADE POTIGUAR, A DIFUSÃO DOS VALORES DO ESPORTE COMO ELEMENTOS DE FORMAÇÃO DO SER HUMANO

DIEGO CAMPELO
DO NOVO JORNAL

A **IMPORTÂNCIA DO** esporte como elemento fundamental no processo educacional foi o principal tema abordado pelo técnico da seleção brasileira masculina de vôlei, Bernardino, mais conhecido como Bernardino. O treinador esteve ontem em Natal para ministrar uma palestra a estudantes e professores do curso de Educação Física da Universidade Potiguar (UnP), além de crianças e adolescentes do projeto social Instituto Compartilhar.

O instituto idealizado pelo técnico Bernardino tem diversos parceiros no Brasil. Em Natal o projeto foi iniciado em 2009 e hoje atende a 200 crianças e adolescentes de nove a catorze anos de idade. O trabalho na capital potiguar se dá em parceria entre a UnP, o Colégio CEI da Av. Romualdo Galvão, além da Prefeitura do Natal e a escola Volley Club Natal.

A intenção do projeto é trabalhar junto a crianças e adolescentes de escolas públicas municipais o valor da educação através do esporte. "Nós queremos transmitir valores para esses jovens através do esporte", disse o técnico e idealizador do instituto.

Ele conta que o projeto nasceu a partir da sua pretensão de poder compartilhar com outras pessoas o conhecimento adquirido por ele



FOTOS: NEY DOUGLAS / NU

► Projeto nasceu a partir da vontade de Bernardino de poder compartilhar com outras pessoas o conhecimento adquirido em mais de 30 anos de carreira

o longo de seus mais de 30 anos de carreira como jogador de vôlei e como técnico do mesmo esporte. O Rio Grande do Norte é o único estado do Norte e Nordeste a ter sede do Compartilhar. Ao todo são cinco núcleos no Brasil (São Paulo, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Natal).

Os cerca de 300 espectadores presentes ouviram do treinador

um discurso de caráter motivacional. Ele destacou a importância de o indivíduo se autoquestionar a fim de alcançar lugares mais altos em qualquer área de atuação. "O questionamento provoca mudanças nas pessoas, e as mudanças provocam conhecimento, portanto questionem-se sempre", proferiu.

Bernardino falou ainda sobre

a necessidade de o atleta se dedicar nos treinos e em qualquer atividade que envolva o seu esporte. Embora aplicasse seu discurso aos esportes em geral, o treinador não prescindia de atribuir a utilidade de suas palavras no que diz respeito a atividades diárias como o trabalho e o estudo, por exemplo.

"Se as pessoas cobram é por-

que elas entendem que vocês têm capacidade, se elas não cobrarem comecem a se preocupar, porque eles não acreditarão mais que vocês sejam capazes", disse.

"O que as pessoas querem, gestores, treinadores, professores dos mais diversos níveis é evitar a todo custo as frustrações, porque todo jovem tem um potencial, mas às vezes ele está escalado na posição

errada", complementa.

Ao responder a uma pergunta de um espectador, Bernardino Rezende falou sobre o proveito do esporte na educação profissional dos jovens. "Eu acho que a prática esportiva é uma das maneiras mais claras de se fazer valorizar a preparação e capacitação, porque o esporte é muito imediato, se eu não repetir o saque eu não vou aperfeiçoá-lo", exemplifica.

A palestra que durou cerca de uma hora teve um momento específico de interação, quando o treinador respondeu perguntas dos alunos e professores. Após isso foi feita uma foto oficial com o técnico e os participantes do Instituto Compartilhar de Natal.

O estudante do 1º período do curso de Educação Física da UnP, Mateus Duarte, diz que o que mais absorveu sobre os conhecimentos repassados por Bernardino foi a importância da determinação, do respeito e da motivação com relação ao esporte. "Eu pretendo ser preparador físico e ele falou que a gente não desistisse em nenhuma hipótese. Isso eu vou sempre levar comigo em minha carreira".

Também estudante do 1º período de Educação Física, Mathheus César se disse bastante motivado após ouvir os conselhos do esportista. "A gente está começando agora no curso e isso ajuda muito no início, para nunca desistirmos, mas sempre persistirmos em busca de nossos objetivos".

mais de 30 títulos importantes na carreira.

Bernardino é também ex-jogador de vôlei. Desde 2001 comanda a seleção brasileira masculina do esporte. Como treinador conquistou cinco medalhas olímpicas consecutivas.

Foi bronze em Atlanta (1996) e em Sidney (2000) conduzindo a seleção feminina. Em Atenas (2004) recebeu medalha de ouro com a seleção masculina. Além disso, possui duas medalhas de prata, sendo uma em Pequim (2008) e a última em 2012 nas olimpíadas de Londres.



“

SE AS PESSOAS COBRAM É PORQUE ELAS ENTENDEM QUE VOCÊS TÊM CAPACIDADE”

Bernardino

Técnico da Seleção de Vôlei

IMPORTÂNCIA SOCIAL

O coordenador do Instituto Compartilhar em Natal, Breno Cabral, explica que além da educação através do esporte que é oferecida na unidade potiguar do projeto, os alunos também recebem assistência pedagógica e em saúde, por meio de estágios da UnP que funcionam no núcleo.

As crianças e adolescentes participantes praticam esportes como vôlei, capoeira, caratê, além de receberem palestras sobre saú-

de odontológica. Segundo conta o coordenador, todo ano os discentes têm que levar os boletins escolares para o instituto. Os alunos com as melhores notas são premiados anualmente.

"A gente tem muitos alunos que saíram de lá e já conseguiram bolsas em escolas particulares, que estão no mercado de trabalho, então se a gente pudesse ter cada vez mais projetos sociais envolvendo o esporte no Brasil acho que seria um futuro brilhante para essa geração", considera.

Sobre a visita do técnico Ber-

nardino a Natal, Breno qualifica como "muito importante, primeiro porque ele é um líder nato e segundo porque ele é uma figura inspiradora. E como ele é o grande criador do projeto no Brasil isso é realmente muito estimulante para as crianças poderem tê-lo aqui em Natal".

O TÉCNICO

Bernardino é o maior campeão da história do vôlei brasileiro. Em seus vinte anos de carreira como técnico, dirigindo as seleções brasileiras feminina e masculina de vôlei, ao todo acumulou

/ FUTEBOL /

Semana terá confrontos pela Copa do Brasil e Estadual

FOI BOM ENQUANTO durou. Mas chegou ao fim a participação do América na Copa do Nordeste. Depois de perder o quarto confronto seguido para o Vitória este ano – domingo passado, por 4 a 2 – o Al-

virrobu deu adeus à edição 2015 do torneio e ao sonho do bicampeonato regional. Agora o foco do Mecão passa a ser a Copa do Brasil, cuja estreia já está marcada para amanhã, diante do Globo, em Ceará-Mirim.

Os atuais campeão e vice do Estadual medirão forças em uma competição nacional pela primeira vez na história. E, apesar de todo o favoritismo americano, a Águia também quer fazer bonito e não pretende ser eliminada logo na primeira fase.

Tanto é que estreou no segundo turno do Campeonato Potiguar com um triunfo por 2 a 1 sobre o Baraúnas, no último sábado, e já ocupa o terceiro lugar na classificação da Copa Rio Grande do Norte. Só fica atrás de ABC e Santa Cruz, que derrotaram Alecrim e Palmeira de Goianinha por 2 a 0, respectivamente, e dividem a ponta da tabela com três pontos cada.

O Potiguar de Mossoró, por sua vez, teve "folga" no fim de semana em virtude da partida do América com o Vitória. Desta forma, o duelo entre Mecão e Time Macho acabou adiado pela Federação Norte-rio-grandense de Futebol (FNF) e ainda não tem uma nova data definida.

Corinthians de Caicó e Força Luz também se enfrentaram, mas na luta para escapar do rebaixamento. E o resultado de 2 a 0 em favor do Galo valeu à equipe seridoense a permanência na elite do norte-rio-grandense em 2016. Enquanto o jovem time do Forcinha será obrigado a disputar novamente a divisão de acesso.

O técnico americano Roberto Fernandes mostrou tranquilidade ao comentar a eliminação de seus comandados da Copa do Nordeste, e também muita confiança para encarar os próximos desafios.

"Há uma semana nós fomos campeões invictos do primeiro turno do Estadual, com o melhor ataque e a melhor defesa da competição. Mas tropeços acontecem. Agora vamos focar na Copa do Brasil", declarou.

Já o abecedista Josué Teixeira, que estreou com o pé direito no comando do Mais Querido, ficou dividido entre a empolgação por superar o Alecrim e a cautela ao avaliar o potencial de seus atletas.

"Não temos o que reclamar da parte técnica, mas precisamos melhorar o aspecto tático. Temos pontos a corrigir e vamos fazer isso aos poucos", disse o treinador.

O Campeonato Potiguar só volta a ser disputado no próximo fim de semana, quando quatro jogos serão realizados: Baraúnas x Santa Cruz, ABC x Potiguar de Mossoró e Palmeira de Goianinha x América (Nazarenão) e Alecrim x Globo no domingo.

Próximos jogos

Copa do Brasil

01/04
► 20h30 - Globo x América (Barrettão)

Estadual

04/04
► 16h - Baraúnas x Santa Cruz (Walter Bichão)
► 19h45 - ABC x Potiguar de Mossoró (Frasqueira)
► 20h30 - Palmeira de Goianinha x América (Nazarenão)

05/04
► 17h - Alecrim x Globo



► "Tropeços acontecem", diz Fernandes, do América